

SUCCESSO!

ANO 22 • Nº 175 • MAIO/JUNHO 2017



Lulli

Chiaro

LULLICHIARO.COM



QUEM PAGA DIREITO AUTORAL

DÁ

SHOW!

E OS ARTISTAS AGRADECEM, DE CORAÇÃO.

A música traz um sentido especial a cada momento de nossas vidas, por isso, devemos dar valor a quem cria e trabalha com ela. Com o pagamento dos direitos autorais é possível manter viva a cadeia produtiva da música, permitindo que milhares de autores, intérpretes, músicos e demais profissionais da música sejam remunerados e valorizados pelo seu trabalho. Os artistas, as associações e o Ecad agradecem às empresas, estabelecimentos e organizadores de eventos que pagaram os direitos autorais em 2016, possibilitando que mais de **R\$ 841 milhões** fossem distribuídos aos **221.386** **autores, intérpretes, músicos, entre outros**. Obrigado por fazer parte deste show!

Acompanhe o Ecad |



www.ecad.org.br



Vane K

MY  **PASSION!**
 **MUSIC!**
#labelparty



FONE: (11) 99170.5250
SHOWS@STUDIOCLASSICPRODUCOES.COM.BR
STUDIOCLASSICPRODUCOES.COM.BR

MEUS ÁLBUNS

ANITTA RELACIONA SEUS DEZ DISCOS FAVORITOS, DE NOMES COMO BEYONCÉ, RIHANNA, JUSTIN BIEBER, TRIBALISTAS, DJAVAN E NATIRUTS

10



TOQUE MÁGICO

MATHEUS & KAUAN LEMBRAM DAS MUDANÇAS FEITAS PELO MANAGER MARCOS ARAÚJO PARA POSICIONAR A DUPLA COMO UMA DAS PRINCIPAIS DO PAÍS

16

PRA OUVIR E SONHAR

LULLI CHIARO LANÇA, PELA SONY MUSIC, NOVO DISCO DE INÉDITAS, CARREGADO DE ROMANTISMO E COM A PARTICIPAÇÃO DE IVAN LINS

20



UBC

28

MUITAS NOVIDADES

UBC COMPLETA 75 ANOS, INAUGURA NOVA SEDE, RENOVA SUA MARCA E MANTÉM-SE COMO A PRINCIPAL SOCIEDADE DE AUTORES DO BRASIL

MULHER NO COMANDO

FATO RARO NO MERCADO, **TATIANA CANTINHO** ASSUME A GERÊNCIA DE A&R DA SOM LIVRE, ATUANDO COM O CAST POPULAR DA COMPANHIA

32



.RECADO. 06

.ALEXANDRE PIRES. 08

.NEGO DO BOREL. 12

.SILVA. 13

.ROBERTA MIRANDA. 14

.MAIARA & MARAISA. 18

.SUCEDE. 22

.HIGOR ROCHA. 24

.RELBER & ALLAN. 25

.BRUNA KARLA. 26

.LADIM PRODUÇÕES. 34

.MOVIMENTO. 38

.CLIQUES. 40

.SAULO. 42

RASTAPÉ



Vinicius Murari

TOUR 18 ANOS

(11) 3467-4333 | (11) 98369-9340
shows@olhovivoproducoes.com.br

Artista Exclusivo



O NOVO PORTAL SUCESSO

Há três anos e meio, utilizamos este espaço para falar da inauguração daquele que se tornaria um dos principais produtos da Editora Espetáculo: o **Portal Sucesso**. Versão atualizada e online da revista que há 21 anos retrata os acontecimentos e novidades do mercado da música, o **www.portalsucesso.com.br** logo virou referência entre os profissionais do mercado do entretenimento e passou a ser ferramenta indispensável a radialistas e jornalistas, por conta da variedade de notícias que apresenta, com diversas publicações diárias, de artistas nacionais e internacionais de diferentes gêneros. É recorrente ouvir de veículos de comunicação que determinada matéria foi produzida a partir de uma notícia publicada no **Portal Sucesso**.

Com o passar do tempo, o número de acessos cresceu consideravelmente. Hoje são cerca de 500 mil visitantes únicos por mês, quantidade expressiva por se tratar de um veículo que atua no sistema B2B, cuja comunicação prioriza os agentes do mercado e não o público final. Entretanto, ainda que focados na comunicação dirigida, conseguimos desenvolver um veículo que não atua de forma “engessada”. Nossas pesquisas mostram que ao menos 40% das visitas ao portal são feitas pelo público final, interessado em conhecer as novidades e opiniões de seus ídolos. Sem “rasgação de seda”, focamos ou críticas infundadas – como é nossa conduta desde o início.

Assim como o portal em si, nossas redes sociais, criadas nos últimos dois anos, também ganharam uma massa de seguidores. Detalhe: o crescimento se dá de forma orgânica, sem qualquer investimento em ativação de público e com altos índices de engajamento (considerando alguns posts). Hoje, os likes na página do Facebook de **SUCESSO!** estão próximos a 300 mil. Os números no Twitter, YouTube e Instagram também crescem rapidamente, embora sejam mais modestos em comparação ao Facebook, pelo fato da adesão a essas plataformas ser mais recente.

Com o objetivo de deixá-lo mais dinâmico ainda, mais rápido em termos de acessibilidade e com visual muito mais atraente, estamos

colocando no ar uma nova versão do **www.portalsucesso.com.br**. Assim, a partir de agora quem acessa nosso canal de comunicação para se informar sobre as novidades do mundo da música encontra mais funcionalidades e muito mais informações. E os clientes que apostam nesta mídia como forma de promover seus produtos, shows ou serviços ganharam novos espaços (banners) e a possibilidade de alcançar um número cada vez maior de pessoas. Isso porque estamos fechando parcerias com outros veículos, para reprodução de nosso conteúdo. Além disso, as mudanças propiciarão um melhor posicionamento do **www.portalsucesso.com.br** nos sites de buscas.

Portanto, desfrutem do novo **www.portalsucesso.com.br**. Ele é feito por você. Com esforço, profissionalismo e muito carinho.



Muitos assuntos importantes estão nesta edição de **SUCESSO!**. Em especial, destacamos dois deles: a entrevista com Tatiana Cantinho que, após 17 anos trabalhando na indústria (sempre na área de Marketing), acaba de assumir a gerência de A&R da Som Livre, passando a responder por todo o cast popular da companhia. Esta é a primeira vez que uma mulher assume a gerência Artística de uma grande gravadora no Brasil. “Mulher tem, sim, ouvido pra música. Pode, sim, varar a noite num estúdio”, diz ela na entrevista (páginas 32 e 33). Outro destaque é a matéria que aborda as novidades recentes ocorridas na União Brasileira de Compositores (UBC), principal sociedade de autores do país. A UBC elegeu sua nova diretoria (agora, o presidente passa a ser o compositor Paulo Sergio Valle), inaugurou nova sede no centro revitalizado do Rio, renovou a comunicação visual e criou o slogan “Por quem faz a música”. Na matéria (começa na página 28), o CEO Marcelo Castello Branco fala das conquistas e das lutas da UBC e avalia que, graças ao crescimento das plataformas de streaming, o mercado brasileiro deverá voltar em breve a ser um dos cinco maiores do mundo.

Gilmar Laurindo e Tom Gomes

SUCESSO!

ANO 22 • Nº 175 • MAIO/JUNHO 2017

SUCESSO! é uma publicação bimestral da EDITORA ESPETÁCULO LTDA • ISSN 1415-5508

Diretor Administrativo

TOM GOMES

tomgomes@espetaculo.com.br

Diretor Editorial

GILMAR LAURINDO

gilmar@espetaculo.com.br

Diretor Área Digital

THOMAZ RAFAEL

thomaz@espetaculo.com.br

Colaboradores

GUSTAVO GODINHO

IULE KARALKOVAS

VALÉRIA SOARES

Arte

TAMIRIS FERREIRA - tamiris@espetaculo.com.br

Administração

VANESSA ANDRADE - vanessa@espetaculo.com.br

FLAVIA LIMA - flavia@espetaculo.com.br

Publicidade

LEANDRO DE OLIVEIRA (São Paulo)

leandro@espetaculo.com.br

ALDA BALTAZAR (Rio de Janeiro)

alda@espetaculo.com.br

VIVIANE RODRIGUES (Brasil/Estados)

viviane@espetaculo.com.br

Assistentes de Vendas

NÚBIA MOREIRA - nubia@espetaculo.com.br

IARA LIMA - iaral@espetaculo.com.br

Distribuição, Assinaturas e Pesquisa

WANDERLEY OLIVEIRA

wanderley@espetaculo.com.br

Web

NYCHOLAS YUDI

nycholas@espetaculo.com.br

Impressão - MELTINGCOLOR

Jornalista Responsável

GILMAR LAURINDO



**EDITORA
ESPETÁCULO**

SÃO PAULO

Rua João Álvares Soares, 1660

CEP 04609-004

Fone: (55-11) 3889-3300

(55-11) 2165-5155

RIO DE JANEIRO

Rua Gildásio Amado, 55, Cj. 302

CEP 22631-020

Fone: (55-21) 99504-7024

(55-21) 3486-5155

THE LATIN RECORDING ACADEMY®

Torne-se **membro votante** ou
renove a sua filiação e
participe da votação dos finalistas da
**18ª Entrega Anual do
Latin GRAMMY®**



INFORMAÇÕES: + 55 11 5531-2155
academia@espetaculo.com.br

www.latingrammy.com/pt/calend-rio-departamento-de-afilia-o

Latin GRAMMY and the gramophone logo are registered trademarks of
The Recording Academy and are used under license by the Latin Recording Academy®.

SÓ SUCESSOS

ALEXANDRE PIRES SAI EM TOUR PARA PROMOVER O PROJETO *DNA MUSICAL*, DVD COM PARTICIPAÇÕES DE NOMES COMO DJAVAN, IVETE SANGALO E CAETANO VELOSO

O cantor e compositor Alexandre Pires não esconde seu orgulho por ter nascido em Uberlândia, mas está longe do estereótipo do bom mineiro. Nada de "comer quieto" ou "pelas beiradas". Muito pelo contrário. Desde que iniciou a carreira solo, em 2001, o artista já fez muito barulho nos mercados nacional e hispânico, lançando dez discos em português e quatro em espanhol. Não satisfeito, ainda encontrou tempo nos últimos anos para uma turnê comemorativa de 25 anos do Só Pra Contrariar e duas temporadas com o projeto Gigantes do Samba (ao lado de Luiz Carlos e Belo).

Não é de se estranhar, portanto, que o artista esteja mergulhado, em 2017, em mais dois projetos simultâneos. Disposto a retomar a carreira internacional, Alexandre lançou, em março,

o single *El problema eres tu* e desde então vem trabalhando bastante na divulgação da faixa em rádios e TVs voltadas ao público latino em Miami, além de ter viajado em abril para Santiago, no Chile, com o mesmo propósito.

A ideia de voltar a investir no mercado estrangeiro vinha sendo amadurecida pelo cantor e por seu empresário, Aldo Ghetto, desde o final de 2015. "De 2007 até o início deste ano o Alexandre vinha se dedicando apenas a trabalhos nacionais. Mas sempre pensando em voltar ao cenário latino. Por uma série de questões, como novos discos ou projetos paralelos, acabamos adiando algumas vezes este retorno", conta Ghetto. Retorno este que será ratificado nos próximos meses com o lançamento de um novo álbum de inéditas em espanhol.

Porém, confirmando a inquietude do cantor, compositor e instrumentista destacada no primeiro parágrafo, um outro trabalho já está levando o mineirinho a viajar também pelo Brasil. Trata-se de *DNA musical*, turnê baseada no DVD e disco duplo homônimos, ainda inéditos, com produção musical e arranjos do pianista Pedro Ferreira. Todas as 24 faixas do projeto foram disponibilizadas nas plataformas digitais. O primeiro single, *Por causa de você*, uma releitura do clássico de Tom Jobim e Dolores Duran, foi também a primeira canção do repertório a ganhar um clipe oficial.

> ÍDOLOS E INFLUÊNCIAS

Como o título sugere, este novo trabalho de Alexandre Pires traz canções e compositores que influenciaram e influenciam até hoje sua obra. "Além de mostrar meu DNA artístico, este álbum não deixa de ser uma homenagem a grandes astros de nossa música. E um resgate de canções que certamente ajudaram a tornar a música brasileira a mais linda do mundo", diz o cantor. O set list é realmente especial, com Alexandre lembrando clássicos de Roberto Carlos (*Eu e ela*), Tim Maia (*Bons momentos*), Luiz Melodia (*Pérola negra*), Cartola (*As rosas não falam*), Agêpê (*Deixa eu te amar*) e Djavan (num medley com *Capim*, *Serrado*, *Fato consumado* e *Flor de lis*), entre outros ícones. O artista alagoano, um dos maiores ídolos de Pires, foi ainda um dos convidados na gravação do DVD, realizada na Cidade das Artes, no Rio, cantando mais um de seus hits, *Pétala*.

Por sinal, as participações especiais merecem citação à parte. É difícil evitar o chavão, não utilizando a palavra "constelação", pra destacar os duetos do artista mineiro com Jorge Ben Jor (em *O telefone*), Gilberto Gil (*Deixar você*), Martinho da Vila (*Cafê com leite*), Caetano Veloso (*Você não entende nada e Meu bem meu mal*), Seu Jorge (*Ive Brussel*, hit de Ben Jor), Ivete Sangalo (*Lembra de mim*, de Ivan Lins) e Milton Nascimento (*Travessia*). Nos shows, todos os convidados aparecem no palco em projeções em mapping (técnica que transforma qualquer superfície em tela de

ALÉM DA TOUR NACIONAL, ARTISTA ENSAIA VOLTA AO MERCADO LATINO PROMOVENDO O SINGLE *EL PROBLEMA ERES TU*





O ANFITRIÃO COM GILBERTO GIL

O ASTRO BAIANO "ACONSELHOU" ALEXANDRE A REGRAVAR O PROJETO DE CLÁSSICOS QUE RESULTOU NO DVD *DNA MUSICAL*

vídeo, sem distorção), "dividindo" o microfone com Alexandre.

A tecnologia permitiu assim encontros históricos na mesma noite com tantos ídolos. "Foi um grande privilégio cantar com todos esses amigos. Pela primeira vez com alguns, como o Seu Jorge, que é o grande artista da atualidade, em minha opinião, e o Djavan, que era um velho sonho. E me reencontrando com outros, como Ben Jor, com quem já havia tido a felicidade de gravar num disco do SPC. Foi emocionante também ter imagens do Chico (Buarque), que não cantou, mas aparece num vídeo lindo durante a interpretação de *Trocando em miúdos*", emociona-se.

Outros dois convidados tiveram uma importância ainda maior para o projeto, segundo o próprio Alexandre: "Gil e Caetano, que são meus amigos há mais de 20 anos, incentivaram bastante este trabalho. A gente costuma se reunir na Bahia, com outros artistas também, e todos acabam cantando alguma coisinha. E quando eu cantava essas músicas que entraram neste

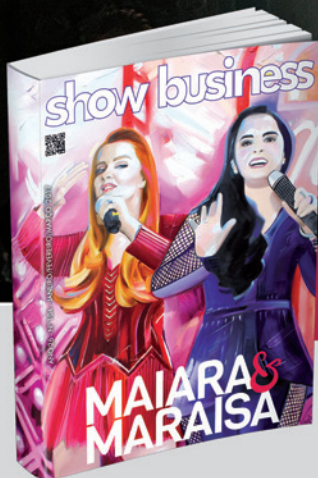
projeto, eles sempre falavam que eu tinha que incluí-las nos shows. Resolvi seguir o conselho (risos)". O cantor fez mais do que isso. Procurou Paula Lavigne e contou sobre a ideia de regravar canções que o influenciaram. Ela, por sua vez, mostrou algumas gravações a Caetano, que gostou do que ouviu. "Aí me empolguei ainda mais e comecei a ligar pra todo mundo. E o pessoal foi aceitando participar. A Paula assumiu a direção do DVD, tudo foi crescendo e, no final, tive a alegria de poder compartilhar esse repertório com os próprios artistas que eu pretendia homenagear", celebra.

DNA Musical também se destaca por contar, por intermédio de uma proposta visual complexa, um pouco da trajetória de Alexandre Pires. Trata-se, segundo Paula e o co-diretor Fernando Young, de um "videolist", com todas as faixas ganhando vídeos específicos, a partir da projeção (novamente em mapping) de nomes, títulos de canções e vídeos caseiros do artista e de seus familiares em três telões no palco da Cidade das Artes.

Depois do lançamento de quatro faixas num EP digital e da posterior disponibilização do disco inteiro em plataformas digitais, alguns vídeos começaram a entrar na página de Alexandre no YouTube. E antes mesmo da Som Livre promover o lançamento do DVD e disco duplo nas lojas, o projeto foi transmitido na TV a cabo, no último mês de abril, pelo Canal Bis.

Já a turnê de *DNA Musical* teve início em março, com shows no Rio Grande do Sul, interior de São Paulo e uma apresentação especial no Metropolitan, no Rio. O espetáculo também já passou por São Paulo (capital), Porto Alegre e, logicamente, Uberlândia, onde tudo começou.!

2 ESPAÇOS ONDE TODO ARTISTA DEVE ESTAR: NO PALCO E NO GUIA **show business**



ANUNCIE

VERSÕES
EM PAPEL,
ONLINE E
MOBILE

SP: (11) 3889-3300 | 2165-5155
RJ: (21) 9-9504-7024 | 3486-5155
showbusiness@espetaculo.com.br

MÚSICA BOA!

ANITTA COMENTA SEUS DEZ ÁLBUNS PREFERIDOS, ALGUNS DETERMINANTES PARA SUA CARREIRA; LISTA TEM BEYONCÉ, RIHANNA, JUSTIN BIEBER E DJAVAN

Anitta está sempre correndo. Grava em português e em outros idiomas, faz shows de norte a sul, viaja ao exterior com frequência e ainda encontra tempo para os compromissos promocionais e para comandar o *Música boa ao vivo*, semanalmente no Multishow. Estrela maior no pop nacional, Anitta acaba de voltar de uma viagem a Los Angeles, nos Estados Unidos, onde gravou, com a rapper australiana Iggy Azalea, o videoclipe da faixa *Switch*. A música está no repertório do novo álbum da australiana, *Digital distortion*, a ser lançado em maio. E esta não é a primeira parceria internacional de Anitta. Em julho de 2016, ela e o cantor colombiano Maluma gravaram juntos o single *Sim ou não* em duas versões – português e espanhol. Antes, Anitta já havia trabalhado com outro colombiano, J. Balvin, na faixa *Ginza*. A última passagem dela por Los Angeles só não foi mais longa porque a artista precisou voltar para se apresentar em São Paulo e Rio de Janeiro justamente com o colombiano Maluma.

Fã de vários gêneros musicais, Anitta encontrou em tempinho para revelar à **SUCESSO!** os dez discos que considera mais representativos em sua vida e carreira. Confira.



Mariah Carey - #1 - 1998

"O primeiro álbum que escutei na vida. Reúne os 13 maiores sucessos da Mariah Carey (de quem eu sou muito fã) até a época do lançamento. Todas as músicas ficaram em primeiro lugar em algum momento, então por isso o título #1. Aprendi a cantar com este CD".

John Mayer - Continuum - 2006

"Sou fã de John Mayer e pra mim este é seu melhor álbum. Ele marcou uma mudança no estilo musical de Mayer e incorporou elementos do blues e soul ao pop rock que ele fazia até então. Músicas doces, gostosas e cheias de mensagens – casos de *Stop this train*, *Waiting on the world to change* e *Gravity*. O CD é viciante".



Colbie Caillat - Coco - 2007

"Não há uma faixa sequer neste álbum que não seja apaixonante. Adoro *Bubbly*, que se tornou um enorme sucesso internacional, além de *Realize*, *The little things* e *Something special*. Quando você mal percebe, está cantarolando o CD inteiro. Sem falar que a voz da Colbie também é incrível".



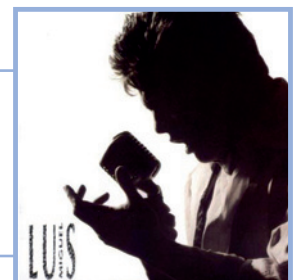
Djavan - Ao vivo - 1999

"Esse CD/DVD, em dois volumes, foi meu primeiro contato com a MPB ainda criança. É uma aula de hits. E Djavan canta lindamente seus maiores sucessos – *Oceano*, *Flor de lis*, *Lilás*, *Azul*, *Meu bem querer*, entre outros. Djavan é uma máquina de fazer música boa".



Luis Miguel - Romance - 1991

"Minha mãe costumava escutar este disco em casa quando eu era muito pequena e acabei me encantando. O repertório é todo de boleros, alguns deles clássicos do gênero, como *La barca*, *Inovidable*, *No sé tu* e *Usted*. Esse CD me introduziu a um outro tipo de sonoridade e as músicas são lindíssimas, bem diferentes entre si. O instrumental e os arranjos são maravilhosos".





Natiruts - *Reggae Power (ao vivo)* - 2006

"Sou apaixonada pela banda desde criança. Quando ela fez este ao vivo, vicié e ouvi sem parar. É uma seleção das melhores músicas do Natiruts. A voz do Alexandre Carlo está impecável. Eles também acrescentaram vozes femininas muito boas nos backing vocals, que deixaram as músicas ainda mais lindas.

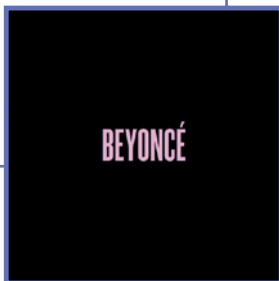


Rihanna - *Anti* - 2016

"Amo a imagem e a 'marca' Rihanna. Seu case é um sucesso em vários sentidos. Voz, aparência, atitude... Até este álbum, Rihanna havia tido grandes hits mas não um disco em que todas as faixas estourassem (casos de *Work, Love on the brain, Close to you...*). Aliás, é muito difícil ter um álbum só de hits – e ela conseguiu. É cheio de personalidade, vai do hip hop ao reggae, do R&B ao pop e a vários outros estilos. Incrível."

Beyoncé - *5 (Platinum Edition)* - 2014

"O fato de ela ter lançado o álbum inteiro já com os clipes fez toda a diferença para este trabalho emplacar nas paradas. A seleção das músicas, entre elas os megahits *Flawless* (participação de Nick Minaj) e *Drunk in love* (com Jay Z), foi impecável – aliás, como tudo que Beyoncé faz".



Justin Bieber - *Purpose* - 2015

"Este álbum é uma aula de como amadurecer um artista, torná-lo adulto musicalmente e alcançar um público completamente diferente do que ele tem até então. As músicas, entre elas as belíssimas *What do you mean?* e *Sorry*, conquistaram públicos de todas as idades".



Tribalistas - 2002

"O resultado da mistura de três cantores e compositores da melhor qualidade do nosso país – Marisa Monte, Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes. Simplesmente um álbum lindo. As canções são demais. Adoro *Já sei namorar* e *Velha infância*".

Fabio Brazza

A LETRA MAIS POÉTICA DO RAP NACIONAL!

Mais de
120 MILHÕES
de visualizações
no YouTube



NOVO CD!



(11) 3467-4333 | (11) 98369-9340

shows@olhovivoproducoes.com.br

O CARA do MOMENTO

APÓS VIRALIZAR COM O MEGAHIT *VOCÊ PARTIU MEU CORAÇÃO*, **NEGO DO BOREL** ESTOURA EM NÍVEL NACIONAL, APOSTA NO POP E ALMEJA CARRERA NO EXTERIOR

Quem diria que Leno Maycon Viana Gomes, que passava as tardes assistindo *Malhação* (Globo), iria entrar para o funk e se tornar um dos maiores sucessos do país? Em 2013, quando o gênero ainda era dominado por nomes como Naldo Benny e Bonde das Maravilhas, o jovem adotou nome de MC Nego e começou a ganhar espaço nas noites cariocas com as músicas *Brincadeira das maravilhas* e *Super poder*. Mas ele queria mais. Até então um mero coadjuvante, o MC mudou de nome, transformou-se em Nego do Borel (referência ao lugar onde morava, o Morro do Borel, na zona norte do Rio de Janeiro) e realizou uma série de lançamentos que acabaram viralizando na internet.

Com as milhões de visualizações adquiridas com o hit *O cara do momento* (2014), Nego acabou chamando a atenção da gigante Sony Music. Mas, para tal, precisou trabalhar duro. Na infância, passou fome, na adolescência atuou como cobrador de van, catador de latas e mototaxista, até finalmente, aos 22 anos, lançar seu primeiro álbum completo e estourar nas rádios do país. “Quando finalizei meu primeiro disco, procurei o Gerson Faria (sócio da Anitta) para que ele me ajudasse. Ele sugeriu que eu mudasse um pouco o repertório e me apresentou aos compositores e produtores Umberto Tavares e Mãozinha”, conta o artista.

Foi aí que a virada aconteceu. A dupla em questão, famosa por ter criado hits como *Na batida* (Anitta) e *Hoje* (Ludmilla), apadrinhou Nego do Borel e compôs a canção *Não me deixe sozinho*, que rapidamente invadiu as pistas de dança e acabou entrando para trilha de *Malhação* (Globo) em 2016. “A versão final do disco *Nego resolve* (2015), lançada pela Sony, apresentou algumas mudanças. Meu som precisou mudar um pouco. Antes, eu tinha um som mais da favela, com letras mais pesadas, e hoje minha música é mais light, um funk pop”, explica. “Tudo aconteceu muito rápido, e, quando percebi, eu já estava fazendo três shows por noite e tocando no Brasil inteiro”, relembra.

Mesmo com a reformulação na carreira e o cachê milionário, o cantor não perdeu o jeito de malandro, desbocado e irreverente que tanto lhe são característicos.

Como gosta de dizer, ele saiu do morro, mas o morro nunca saiu dele. “Sou o que sou e não vou mudar nunca, mas isso não quer dizer que não posso ser sério e ache possível que o público conheça esse lado nos meus próximos projetos”, reflete o artista, que em fevereiro deste ano surpreendeu ao lançar *Você partiu meu coração*, música que conta com uma pegada totalmente voltada para o pop.

A canção, uma parceria de Nego com Anitta e Wesley Safadão, foi considerada por muitos o maior sucesso do Carnaval 2017. Em questão de semanas, ela invadiu as rádios, as pistas de danças e se tornou um dos maiores hits da carreira do cantor e do pop nacional. No YouTube, seu videoclipe já passou dos 110 milhões de visualizações e, com o sucesso, a faixa também passou a tocar fora do Brasil – na Argentina, chegou a ficar no top15 do iTunes. “Isso só aumentou minha vontade de apostar numa carreira internacional. Fiz uma turnê nos Estados Unidos e agora meu foco passou a ser emplacar lá fora”.

Visto por muitos como a versão masculina de Anitta, Nego do Borel não está mesmo para brincadeira. Ele tem, inclusive, chamado a atenção de estrelas do pop internacional. No mês passado, durante sua passagem pelo Brasil, a dinamarquesa MØ ouviu *Você partiu meu coração*, classificou o hit como “muito bom” e elogiou o jeito de Nego cantar. Ele, claro, ficou lisonjeado, “amarradão”.

> ELE TAMBÉM ATUA!

Depois de interpretar o personagem Cleyton nas temporadas de 2015 e 2016 de *Malhação*, Nego do Borel foi escalado para viver Tião Macalé (personagem que ficou conhecido pelo bordão “Ih, Nojento!”) na nova versão do filme *Os Trapalhões*. As filmagens começam em maio e a estréia deve acontecer no final do ano. “Minha carreira musical mudou muito depois que eu comecei a atuar. Mais pessoas passaram a me conhecer, e eu também atingi uma galera de outras idades, o que é muito bacana”, explica o artista. “Eu adoro atuar e estou muito animado com essa oportunidade de trabalhar num longa, principalmente num projeto dos Trapalhões”, finaliza. !



WASHINGTON POSSATO

Parcerias PODEROSAS

SILVA SAI EM TURNÊ COM MARISA MONTE, CANTANDO SUCESSOS DA DIVA E ASSUME A PRODUÇÃO DOS NOVOS DISCOS DE LULU SANTOS E GAL COSTA

Silva sempre foi um artista polêmico e controverso. Recentemente, o cantor lançou um clipe de sua versão matadora de *Beija eu*, sucesso de Marisa Monte, despertando a ira de haters e conservadores de plantão. Mas mesmo assim conseguiu arrancar elogios da crítica e conquistar novos públicos. Em paralelo, ele trabalha em novo projeto de canções inéditas e assume a produção de novos discos de Lulu Santos e Gal Costa

Lançado em abril no canal oficial de Silva no YouTube, o clipe de *Beija eu* ultrapassou a marca de 500 mil views em duas semanas e gerou diversas opiniões nas redes sociais. No vídeo, o cantor mostra casais se beijando, divulgando abertamente a diversidade de opções sexuais. É claro que a parcela conservadora da internet tentou boicotar o lançamento.

No geral, o vídeo foi muito bem aceito pelo público e ganhou destaque em algumas paradas de sucesso. “É sabido que a internet está cheia de pessoas de todos os tipos, por isso é impossível agradar todo mundo. Sabia do risco de algumas pessoas odiarem meu vídeo, mas quando se trata de amor eu não consigo me intimidar com atitudes que possam vir de haters. Acredito que minha função como artista é também provocar e fazer com que as pessoas reflitam sobre as coisas” explica Silva.

A versão de *Beija eu* foi retirada do CD *Silva canta Marisa*, lançado em 2016 pela Som Livre. No projeto, Silva interpreta clássicos da diva e divide com ela canções inéditas feitas em parceria, caso de *Noturna (Nada de novo na noite)*. “Nossa aproximação foi acontecendo aos poucos. Eu sempre quis uma participação dela em um disco meu. O *Silva canta Marisa* surgiu do *Versões*, programa de TV que gravei para o canal Bis, em que escolhi homenageá-la. Ela soube disso, me mandou um e-mail agrade-

cendo pela homenagem e depois disso fomos nos aproximando. Fui à casa dela algumas vezes, compusemos algumas músicas juntos e o projeto foi ganhando força até virar um disco e uma turnê. O bom é que tudo aconteceu da forma mais natural possível. Marisa é uma pessoa maravilhosa”, revela o cantor.

Esta parceria rendeu bons frutos a Silva. O cantor conseguiu conquistar novos públicos e segue com uma agenda mensal de oito apresentações, principalmente no eixo Rio-São Paulo. “Percebi que nos shows tem aparecido pessoas de várias idades e eu estou adorando isso. Acho que esse disco expandiu e apresentou meu trabalho pra muitas pessoas que não me conheciam. Pena que não consiga ainda levar minhas apresentações – principalmente o show com a Marisa – para todo o Brasil por falta de estrutura de alguns lugares”, ressalta.

► NOVOS PROJETOS

Em paralelo aos compromissos promocionais e aos seus shows, Silva divide-se em outras importantes tarefas. Uma delas é a criação de seu novo disco com músicas inéditas. “É um processo lento e eu tenho consciência disto. Vou trabalhar com bastante calma para chegar no resultado que tenho em mente. Enquanto isso, assumi alguns trabalhos como produtor musical”, adianta. Ainda neste ano, ele trabalhará nos próximos discos de carreira de Lulu Santos e Gal Costa. “Já comeci a produção do novo álbum do Lulu, em que ele vai homenagear Rita Lee. Pra mim está sendo uma honra participar deste projeto”, diz ele, que também em 2017 produzirá o disco de Gal com releitura para clássicos de Lupicínio Rodrigues – neste caso, em parceria com Pupilo, do Nação Zumbi.!

SILVA E MARISA MONTE
TURNÊ FOI CRIADA APÓS
SUCESSO DE ÁLBUM
LANÇADO PELA SOM LIVRE



RAINHA e PRINCESAS

CANTORAS CONSAGRADAS DA NOVA GERAÇÃO DO SERTANEJO PARTICIPAM DO NOVO CD/DVD DE **ROBERTA MIRANDA**; PRODUTO SAI EM JUNHO PELA SONY MUSIC

Se de três anos para cá, o mercado de música sertaneja colocou as mulheres no topo, no mesmo patamar das duplas masculinas, a chamada rainha do gênero, Roberta Miranda, tem papel importantíssimo nesta história. Roberta foi a primeira cantora solo a explodir no segmento, 30 anos atrás. Durante uma década, reinou quase que sozinha em meio às duplas masculinas, superando preconceitos e abrindo mercados. Hoje, ela é ídolo de importantes cantoras da nova geração. Justamente por isso, Roberta resolveu convidar algumas delas para participar da gravação do CD/DVD alusivo aos seus 30 anos de carreira: as duplas Maiara & Maraisa, Simone & Simaria e Day & Lara e as cantoras Marília Mendonça, Naiara Azevedo e Solange Almeida. “Fiquei muito lisonjeada com a presença dessas artistas. Todas toparam de primeira participar da gravação. O projeto tem a ver com uma data especial em minha carreira, mas o considero um tributo à alma feminina, às nossas lutas e aos sentimentos das mulheres”, comenta Roberta, que gravou o DVD no Espaço das Américas, em São Paulo, no Dia Internacional da Mulher (8 de março).

O embrião do projeto começou há dois anos. “A ideia foi da Celia Moratori, uma das minhas empresárias (ao lado da Agência Produtora). Um dia, postei na internet um vídeo em que aplaudia essas cantoras da nova geração, pelas letras com atitude e pelo sucesso que estão fazendo. E várias delas, através das redes sociais, se declararam pra mim, dizendo que adoravam minha história, que eu havia influenciado o trabalho delas etc. Naquele momento, percebi que a ideia tinha tudo pra dar certo”, afirma, lembrando que Celia Moratori assina a produção executiva do produto ao lado de William Wagner, da Agência.

Com arranjos de Caixote, produção de Laércio da Costa e direção de vídeo de Fabio Lopes e Tiago Silva, o CD/DVD, a ser lan-

çado em junho pela Sony Music, deve fazer história. Ao menos se levarmos em consideração as manifestações efusivas do público presente ao Espaço das Américas. Ao todo são 20 canções, entre conhecidas e inéditas. Roberta abre o álbum can-

tando seu principal sucesso, *Majestade, o sabiá*, e encerra o set list interpretando a faixa ao lado de todas as convidadas. No meio, homenageia alguns de seus ídolos, como Milionário & José Rico (*Estrada da vida*) e Roberto Carlos (*Te amo, te amo*).

Com as convidadas, a anfitriã divide algumas de suas canções mais conhecidas: *São tantas coisas* (com as irmãs Simone & Simaria); *Meu denço* (Solange Almeida), *Vá com Deus* (Maiara & Maraisa), *Dói* (Naiara Azevedo) e a inédita *Os tempos mudaram* (Marília Mendonça). Já as novatas Day & Lara fazem dueto no “hino” sertanejo *Boate azul*. Apenas na companhia de sua banda, Roberta interpreta as inéditas *Sonhei com você*, *Meu coração disse sim*, *Pecado de amor*, *Abandono*, *Tempestade*, *Canalha encantador*, *Ainda ontem*, *Manda um beijo pra ela* e *Santo anjo* (todas de sua autoria), além do clássico *Telefone mudo*.

O primeiro show da nova turnê de Roberta, baseada no CD/DVD, acontece no dia 27 de maio, no Viva Rio (Rio de Janeiro). “Vamos trabalhar em várias frentes. A Roberta é uma artista consagrada e representante do sertanejo clássico. É um ícone deste estilo musical. Por isso, não queremos restringir as apresentações aos eventos rurais. Vamos focar também as casas de shows, teatros e o mercado corporativo”, avisa William Wagner.

O grande trunfo de Roberta Miranda nos últimos anos foi a renovação de seu público, sobretudo por conta de suas postagens incomuns nas redes sociais (só no Instagram, são mais de 1 milhão de seguidores). “Recentemente, fizemos uma pesquisa e o resultado foi surpreendente: 62% das pessoas que apreciam meu trabalho tem entre 18 e 25 anos”, reforça ela. Ou seja, esse público conheceu seu trabalho basicamente pela internet porque não era nem nascido nos anos 1980, quando ela estourou no mercado e ganhou o título de Rainha da Música Sertaneja. A pesquisa ainda indicou que 78% da massa de admiradores da artista é formada por mulheres. Essa renovação de público se reflete um pouco na sonoridade do CD/DVD. Segundo ela, Caixote e La-

ércio da Costa procuraram criar arranjos modernos para as canções inéditas, deixando os clássicos próximos de suas concepções originais.!



ROBERTA COM AS CONVIDADAS SIMONE & SIMARIA
“PROJETO É UM TRIBUTU À ALMA FEMININA”

FAÇA COMO OS MAIORES ARTISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, PROMOVA SUA MÚSICA ATRAVÉS DO **SUCESSO E-MAILING**

SUCESSO E-MAILING
Tudo o que acontece no mundo da música!

SIMONE & SIMARIA
LOKA
FEAT. ANITTA

News

show business Express

LANÇAMENTO NACIONAL **CHAVE & CÓPIA**
Felipe Araújo, Jorge & Mateus

FEAT. FELIPE ARAÚJO CANTOR

SITE: FELIPEARAULOFFICIAL.COM

OUÇA AGORA: VEVO, MUSIC, SPOTIFY, DEEZER, TUNIC, FIBRA, YOUTUBE, SOUNDCLOUD, SHOW

Luiza Luzzi feat. Prêmio YouTube Carnaval 2019 | Pharell Williams feat. Jay-Z

show business URGENTE

DAVID GUETTA
FT. NICKI MINAJ & LIL WAYNE

show business URGENTE

MANEVA
AO VIVO EM SÃO PAULO

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS
ARMANDINHO • DEKO • HAIIKAIS • ORIENTE
TATI PORTELLA (CHIMARRUTS) • ZEIDER (PLANTA E RAIZ)

JÁ NAS LOJAS,
EM CD, DVD E DIGITAL

News

SUCESSO E-MAILING
Tudo o que acontece no mundo da música!

LANÇAMENTO

CHEGUEI
Ludmilla

ouça agora

News

show business Express

JOELMA FEAT. IVETE

OUÇA AGORA: VEVO, MUSIC, SPOTIFY, DEEZER, TUNIC, FIBRA, YOUTUBE, SOUNDCLOUD, SHOW

Luiza Luzzi feat. Prêmio YouTube Carnaval 2019 | Pharell Williams feat. Jay-Z

show business URGENTE

OH MEU DEUS
NOVA MÚSICA

PROJETO

CLIQUE E OUÇA

News

show business Express

MATHEUS & KAUAN

TE ASSUMI PRO BRASIL

NOVO SUCESSO DO DUPLA

OUÇA A MÚSICA | ASSISTA AO VÍDEO

OUÇA AGORA: VEVO, MUSIC, SPOTIFY, DEEZER, TUNIC, FIBRA, YOUTUBE, SOUNDCLOUD, SHOW

Luiza Luzzi feat. Prêmio YouTube Carnaval 2019 | Pharell Williams feat. Jay-Z

SUCESSO E-MAILING
Tudo o que acontece no mundo da música!

VOCÊ NÃO TEM NOÇÃO
CLIQUE E ASSISTA

CLIQUE E OUÇA

IMAGINA
SAMBÁ

Álbum disponível nas plataformas digitais
GOLD PRODUÇÕES
(21) 3269-9916 / 3269-9916

News

TOQUE DE MIDAS

MATHEUS & KAUAN FALAM DA IMPORTÂNCIA DE **MARCOS ARAÚJO**, DA AUDIOMIX, PARA A CRIAÇÃO DA IDENTIDADE DA DUPLA – HOJE, UMA DAS PRINCIPAIS DO PAÍS

“Durante muito tempo tivemos que provar ao mercado nosso verdadeiro valor. No começo da carreira, quando os vendedores da AudioMix sugeriam nosso nome aos contratantes, invariavelmente vinham aquelas perguntas desconfiadas: ‘Quem são Matheus & Kauan? Será que o público vai gostar deles?’, lembra pensativo Matheus Aleixo ao mesmo tempo em que estufa o peito, aliviado, por ter colocado a dupla com o irmão no topo do show business nacional. “Sempre que acontecia isso, a gente procurava se empenhar ainda mais, tanto no palco quanto na interação com o público, para mostrar que a contratação tinha valido a pena”, explica ele que, ao lado do irmão, promove o projeto *Na praia 2* (Universal Music), gravado no Rio de Janeiro e que reúne CD e DVD.

A dupla ganhou visibilidade no final de 2011, ao se apresentar no *Festival Caldas Country*, em Caldas Novas (GO). No ano

seguinte foi contratada pela AudioMix. Ótimo compositor, logo o caçula Matheus teve suas músicas gravadas por artistas como Luan Santana, Michel Teló, Jorge & Mateus e Bruno & Marrone – fato que, aliado ao trabalho de marketing feito pela empresa, foi posicionando a dupla no mercado. “O Marquinho (Araújo, sócio da AudioMix) sempre foi muito carinhoso com a gente. Ele dizia: vamos sem pressa, crescendo um pouco por dia. É só trabalhar sério, com foco, que tudo dará certo”, recorda Matheus. Em 2015, os irmãos lançaram o álbum *Face a face*, com várias faixas que se tornariam sucesso nas rádios, como a que dá título ao produto, *Que sorte a nossa, Ser humano ou anjo, Se tem paixão e Mundo paralelo*.

Mas o divisor de águas na carreira de Matheus & Kauan acontecerá em agosto de 2015, mais uma vez graças a uma jogada de mestre de Marcos Araújo. “Ele chegou um dia até nós e disse: que tal gravarmos um DVD no Lago Paranoá, em Brasília, num clima de luau? Adoramos a ideia, mas não sabíamos que a gravação aconteceria uma semana depois e que o projeto exigia material inédito. Então, me obriguei a compor de um dia pro outro faixas que acabaram explodindo como *O nosso santo bateu* (parceria com Pacheco) e *Decide aí* (com Filipe Escandurras e Felipe Oliver)”, afirma Matheus, responsável também pela produção musical dos últimos álbuns da dupla (ao lado de Daniel Silveira).

MUDANÇA DA PRIMEIRA VOZ, SUGERIDA POR ARAÚJO (ABAIXO), FOI DETERMINANTE PARA A EXPLOÇÃO DA DUPLA NO MERCADO



> LUAU DE NOVO

Na praia 2 foi gravado ao vivo, no Sheraton Grand Rio Hotel & Resort, na praia do Leblon, no Rio de Janeiro, em setembro do ano passado. CD e DVD estão sendo comercializados desde o final de março, assim como o projeto digital – nas versões simples, com 17 faixas, e Deluxe, com o repertório completo do DVD (23 faixas). Como no projeto anterior, antes do lançamento oficial a AudioMix e a Som Livre disponibilizaram na rede alguns áudios ou vídeos da gravação – das faixas *Te assumi pro Brasil*, que já passa de 150 milhões de visualizações, *Oitava dose* (46 milhões), *A nossa praia* (10 milhões), *Do teto ao chão* (8 milhões), *Papel amassado* (8 milhões), *Exclusividade* (9 milhões) e *Batom na camisa* (7 milhões). “É uma forma de estreitarmos os vínculos com os fãs e de avaliarmos o poder de cada canção. Desde o início da carreira, decidimos investir na web e em suas ferramentas, pela identificação do nosso som com a juventude”, diz Matheus. Hoje, a dupla está entre os artistas do país com maior visualização no YouTube e maior movimento em plataformas como Spotify – só neste ser-



viço, a média mensal de streams é de 30 milhões.

Tanto sucesso entre os fãs se reflete na agenda de shows e no valor de cachê – atualmente os irmãos são o segundo produto mais requisitado da AudioMix, atrás apenas de Jorge & Mateus. Pouca gente sabe, mas outra vez o feeling de Marcos Araújo funcionou para o posicionamento da marca vitoriosa em que se transformou Matheus & Kauan, conforme explica nosso entrevistado. “Desde o início, o Kauan fazia a primeira voz. Em 2013, quando íamos gravar nosso primeiro DVD (*Mundo paralelo ao vivo*), o Marquinho e o Wendell Vieira (seu sócio da AudioMix) sugeriram que eu assumisse essa função, alegando que minha voz era marcante, criaria uma identidade própria. Assim, o som da dupla se diferenciaria de Jorge & Mateus, nossos ídolos e principal inspiração”, afirma. Dito e feito!

Cansado com a maratona de shows, que chega a superar 20 por mês, mas feliz pelo ótimo momento vivido pela dupla, Matheus revela seu próximo desejo profissional: “Gostaria muito de gravar um disco com a participação de duplas consagradas de outras gerações, como Chitãozinho & Xororó e Bruno & Marrone”. Só falta agora Marcos Araújo aprovar a ideia. !

ENVIE O DISCO DE
SEU ARTISTA PARA
TODAS AS RÁDIOS E
CONTRATANTES
DO BRASIL!



sucesso@espetaculo.com.br

TOCSUCESSO!

Rapidez - Eficácia - Baixo Custo - Segurança

Contatos:

(11) 3889-3300 | 2165-5155

(21) 9-9504-7024 | 3486-5155

“ACEITA, QUE DÓI MENOS”

COM 15 ANOS DE CARREIRA E UM HISTÓRICO DE MUITAS PROVAÇÕES, GÊMEAS MAIARA & MARAISA ALCANÇAM, FINALMENTE, SUCESSO EM NÍVEL NACIONAL

Chegou ao mercado em abril o novo DVD da dupla Maiara & Maraisa, gravado em 30 de outubro do ano passado em Campo Grande. O produto, que saiu também em CD e está disponível nas plataformas digitais, é uma realização da WorkShow em parceria com a Som Livre. Ao todo, são 22 faixas, entre regravações e inéditas. Com direção musical de Eduardo Pepato e direção de vídeo de Fernando Trevisan, o registro mostra toda a força e talento da dupla que, embora com longo tempo de carreira – 15 anos –, somente em 2016 alcançou reconhecimento nacional. “Antes, seja como compositoras ou nas apresentações, faturávamos muito pouco, às vezes nem o suficiente para as despesas básicas. Tanto é verdade que em 2017 fiz pela primeira vez minha declaração de imposto de renda”, afirma Maiara.

A escolha de Campo Grande para sediar o registro explica a citada fase pouco glamurosa, mas não menos importante da carreira das irmãs. “Há três anos, fazíamos quatro, cinco apresentações por mês, em espaços pequenos e cobrando no máximo R\$ 5 mil de cachê. Um contratante de Campo Grande nos procurou interessado em fazer um show na cidade. Disse que o nome da dupla estava em alta por lá e que gostaria de fazer um show num espaço maior. Ficamos surpresas, nunca tínhamos promovido trabalhos ou feito shows na cidade. Não tínhamos ideia do sucesso espontâneo que nossas músicas faziam por lá. Enfim, a apresentação foi o máximo – assistida por 10 mil pessoas”, recorda Maraisa. “Na hora de escolhermos a cidade sede da gravação deste DVD, a história de Campo Grande falou mais alto. Além disso, a capital do Mato Grosso do Sul é um importante berço do sertanejo, de onde saíram artistas como Luan Santana, Michel Teló, Maria Cecília & Roldolfo e Jads & Jadson”, completa sua irmã.

A gravação aconteceu no estacionamento do shopping Bosque dos Ipês, na presença de 20 mil pessoas. “A tensão foi muito grande na véspera, por conta de uma chuva forte que caiu na cidade. Naquele mês fizemos nada menos que 31 shows.

Acabamos planejando o DVD em meio às viagens e tivemos pouco tempo de ensaio. Estávamos exaustas.

Então, tinha o medo de cair um toró e o público não ir ao show, medo de dar um problema e a gente não conseguir gravar... Mas na hora marcada, a gente relaxou e o show foi lindo. A estrutura (30 toneladas de equipamentos, com direito a painéis de LED e fogos de artifício), a ambientação, a energia do público, tudo funcionou como planejado”, explica Maiara. A propósito, a sonoridade também traz características sul-matogrossenses: a vanera está presente em muitas das 22 das faixas. Um dos motivos: a maior parte dos músicos da dupla é do estado.

**A DUPLA E CAPA DO NOVO CD E DVD
AO VIVO EM CAMPO GRANDE (AO LADO)
HITS NAS RÁDIOS E NA INTERNET E
ACORDO PARA FAZER NO MÁXIMO 20
SHOWS/MÊS, INCLUINDO A FESTA DAS
PATROAS, COM MARILIA MENDONÇA**



> MUITOS HITS

O primeiro vídeo oficial do DVD *Ao vivo em Campo Grande, Você faz falta aqui*, foi postado uma semana após a gravação e já contabiliza quase 85 milhões de acessos no YouTube. A canção havia sido lançada em agosto em versão acústica, no projeto *Agora é que são elas* (com Marília Mendonça). Depois, vieram outros vídeos, postados nas semanas que antecederam o lançamento do CD/DVD, como forma de aguçar no público o interesse pelo produto. Entre eles, *Sorte que cê beija bem*, que já acumula 55 milhões de views no YouTube; *Sob nova direção* (25 milhões) e *Bengala e croché* (30 milhões). Esta última, na opinião das irmãs, é um dos momentos mais emocionantes do DVD. Começa com Maraisa sozinha no piano, cantando a bela letra da canção, para na sequência Maiara entrar para dividir os vocais, na companhia da banda. Ainda entre os destaques, a canção *Lágrimas* (Maiara/Gabriel Agra e Frederico Nunes), originalmente composta para entrar no disco que Cristiano Araújo gravaria antes de morrer, em junho de 2015. E claro que os megahits *Medo bobo* e *10%* estão presentes no setlist.

Compositoras consagradas, as irmãs – devido à atribulada agenda de shows em 2016 – só aparecem na autoria de duas faixas: *Lágrimas* e *Medo bobo*. “Por um lado foi bacana, porque pudemos contar com vários e ótimos autores nos ajudando”, diz Maiara, revelando que num próximo projeto o lado autoral dela e de Maraisa deverá se evidenciar. “Neste ano, felizmente alcançamos um outro patamar em nossa carreira. Agora nosso acordo com a WorkShow prevê no máximo 20 shows/mês. E viajamos em vôos fretados, o que facilita a locomoção. Assim voltamos a compor e já temos várias músicas prontas”, diz Maraisa, revelando desejo de gravar em espanhol. “Em abril fizemos nossa primeira tour internacional (shows em Lisboa, Bruxelas e Londres) e seria muito bacana trabalhar na América Latina, quem sabe cantando em espanhol”.

Além dos shows da dupla, as irmãs tem se apresentado ao lado de Marília Mendonça, no evento chamado Festa das Patroas, inspirado numa gravação de mesmo título realizada pelas três em 2015. Só neste ano, a festa já passou por cidades como Recife, Fortaleza, Belém, Sumaré e Belo Horizonte. Em maio, estará em São Paulo (dia 6), Salvador (13) e João Pessoa (28).

Conforme citado no início deste texto, Maiara & Maraisa passaram por muitas dificuldades e provações até alcançar o estágio em que se encontram. Eram muitos “não” para raros “sim”. E pra quem achava que as gêmeas, nascidas em São José dos Quatro Marcos (MT) e criadas em Araguaína (TO), onde despontaram para a música, não passariam de fogo de palha, Maiara avisa: “Vencemos no mercado, mas ainda há muito preconceito com a música que a gente faz. Para esses críticos, deixo um recado: “É melhor aceitar, meus amores. Aceitem, que dói menos”.!



www.portalsucesso.com.br

BAIXE AGORA O NOVO APP DO GUIA show business NO SEU TABLET OU CELULAR



E tenha acesso
ao conteúdo completo
da mais importante
publicação do mercado
brasileiro de shows!





SIMPLESMENTE LULLI

PRESTES A LANÇAR NOVO ÁLBUM DE INÉDITAS, PIANISTA E CANTOR **LULLI CHIARO** DESTACÁ-SE AO RESGATAR O ROMANTISMO DA MÚSICA BRASILEIRA

Quando está longe dos palcos, Lulli Chiaro mantém a simpatia, a pose de galã e o charme que tanto evidenciam o seu trabalho. Essas características são, na verdade, as mais marcantes de sua personalidade. E ainda há o sorriso. Ao abrir a porta da sala de reuniões onde nos encontramos, o cantor exibe um sorriso contagiante enquanto finge dançar sozinho uma música romântica (e inexistente). Então, ele para. Para e me olha, abrindo os braços, como quem diz: “Você não vai me abraçar?”. Este é Lulli. Simplesmente Lulli, como acabei descobrindo ao longo da entrevista.

Uma das coisas que você logo percebe ao conversar com Lulli Chiaro é que ele está sempre em movimento. É elétrico, excêntrico e transita de um assunto para o outro com rapidez e naturalidade dignas de um rapaz. Logo que sento perto de mim, já começa falando sobre o insight que teve para a capa do seu novo álbum de inéditas, *Sala de estar*. “Eu tive uma ideia tola no início, de fazer uma capa numa sala clássica com algumas cadeiras. Algo muito comum, né? Mas aí me veio outra ideia. Visualiza comigo: o topo de uma montanha onde você tem nada mais do que o infinito aos seus pés. Não tem começo, meio e nem fim. Teremos algumas cadeiras vazias com o cume alto e, bem ao centro, no vazio imenso, eu e o piano. É uma ideia incrível, né?”

Intenso (“O destino de todo homem é ser um eterno romântico – afinal, há prazer maior do que se apaixonar por uma mulher?”), curioso (“Me diz, qual é o seu signo?”) e vaidoso (“Eu acabei de dar um trato no meu cabelo, você gostou?”), Lulli não poupa palavras para falar sobre qualquer assunto. E não é muito discreto: com uma camisa de botões descolada, o artista dificilmente passaria despercebido na rua. “São as mulheres que mais consomem o meu trabalho. Eu canto para elas”, sorri.

Pianista, compositor e cantor, Lulli Chiaro começou sua tra-

jetória aos 16 anos de idade, quando compôs seu primeiro hit, a marchinha *Jardim de infância*, que ficou conhecida na voz de Ronnie Von. Porém, foi na infância rodeada pela arte que ele viu despertar seu interesse pela música. “Cresci num ambiente muito intelectual. Meu pai era escritor, minha irmã poetisa e o meu irmão mais velho artista plástico. Tudo era tão cultural e intenso. E, também, a casa estava sempre cheia, nós éramos em seis irmãos, sem contar os agregados. Era um choque de culturas muito grande”, relata. Quando pequeno, passava horas e horas ouvindo música clássica e italiana. “Sempre tive essa veia artística. Mas no começo tudo foi muito difícil”.

Aos sete anos, sem jamais ter estudado, o jovem Lulli foi à casa de um vizinho e pegou emprestado seu acordeon. Nele, tocou a canção preferida de sua mãe. “Você sabe quem era esse vizinho? O Adoniran Barbosa, um dos maiores artistas que esse Brasil já viu. E ele não tocava nada, o negócio dele era poesia. Essa parte da minha história é muito especial, porque o Adoniran acabou se tornando um grande incentivador da minha carreira artística. E, no final, ele até me deu esse acordeon, que tenho guardado até hoje”, relembra o cantor, com carinho. “Eu tenho essa coisa louca de ser autodidata, sabe? De ouvir as coisas e conseguir tocar um instrumento sem saber de fato como ele funciona. Isso pode ser muito bom em alguns aspectos, mas em outros, nem tanto”, reflete.

Anos mais tarde, outro episódio memorável, desta vez envolvendo a cantora Rosemary. “Ela também era minha vizinha. E estudava num conservatório porque os pais eram muito ricos. E minha família? Minha família não tinha dinheiro pra nada”, o cantor gargalha, mas retoma a fala logo em seguida. “Acontece que o pai da Rosemary conseguiu fazer um esquema para eu entrar no conservatório também. Fiquei três meses no Spartaco

Rossi, até que estraguei tudo durante uma audição”, relembra. “Os alunos iam todos engomadinhos e eu lá, como um pobretão. Pra piorar, cheguei atrasado e perdi a hora da minha apresentação. Mas a professora fez questão que eu fizesse o meu número. Era para eu tocar *Castelo azul*, mas fiquei tão irritado com o talento dos outros alunos que acabei quebrando tudo e criando uma versão meio rock n’ roll do clássico. Resultado? Fui expulso no dia seguinte”, conta, aos risos.

Travesso em alguns momentos, prodígio em outros, Lulli Chiaro se viu numa encruzilhada na adolescência: a música pouco lhe dava retorno financeiro. Então, num ímpeto de coragem, resolveu largar tudo e dedicou-se aos estudos. Formou-se em direito, administração e marketing. “Aquela vida de artista amador estava ficando muito difícil e eu tinha que ajudar em casa. Foram incontáveis as vezes em que eu coloquei o meu compacto debaixo do braço e fui nas rádios pra ver se algo mudava. Mas não deu certo, não era a minha hora”. Apesar de ter feito diversos CDs promocionais ao longo dos anos e um número considerável de composições de sucesso, sua volta para a música só aconteceu efetivamente em 2014.

Se analisado agora, três anos depois do lançamento do disco homônimo que finalmente levou Lulli às paradas de sucesso, esse retorno parece ter sido uma obra do destino. Isso porque foi necessário um enorme hiato e diversos altos e baixos para o cantor encontrar seu lugar na música. E, quando ele enfim aconteceu, foi em grande estilo. Em 2014, o álbum foi o terceiro mais vendido da Sony Music e emplacou mais de 150 mil cópias. “Quando comecei a pensar naquele projeto, queria algo que fosse diferente. Então, decidi cantar em italiano. Acho que as pessoas têm uma certa carência por canções mais sinceras, maduras, que falam sobre amor de uma maneira mais sentida”, explica. “Deu certo e hoje eu tenho muito orgulho desse trabalho”.

Com o sucesso cada vez mais frequente, o cantor passou a emplacar uma série de composições em novelas. Em 2014, *Vitória*, interpretada por Rosemary, entrou para a trilha da trama de mes-

mo nome da Record, que ainda contou com *Eternamente*, interpretada pelo próprio Lulli. Já em 2016, o artista soltou a voz em *Anos solidões*, tema de abertura de *Escrava mãe* (Record). E, mais recentemente, produziu e compôs as faixas *Gato xadrez* (cantada por Bia Jordão) e *Amigos da lua* - que conta com ele nos vocais - para a novela infantil *Carinha de anjo* (SBT). “Foram anos intensos e cheios de muitos trabalhos e realizações. Depois de uma breve calma, estou pronto para o próximo passo”.

► ENTRE, FIQUE À VONTADE

Agora, o cantor finaliza o seu novo álbum de inéditas. *Sala de estar*. Previsto para ser lançado em junho pela Sony Music, trará 13 canções, sendo cinco versões de grandes sucessos e oito músicas autorais. Uma delas, inclusive, foi escolhida para ser tema do longa *Jogos clandestinos*, a ser lançado no próximo ano. “Uma certa noite, o Caco Milano (diretor do filme) me ligou e disse: ‘Preciso de uma bela música para o longa. Aí nasceu *Ti voglio bene*, uma das faixas mais intensas do disco”, revela.

A expectativa em torno de *Sala de estar* é grande - afinal, o álbum tem a difícil tarefa de igualar (ou ultrapassar, quem sabe) o sucesso do trabalho anterior do cantor. Pergunto, então, a Lulli se ele tem noção disso. “Estamos muito confiantes com esse novo projeto. Chamamos um time incrível para trabalhar conosco, temos participações especiais de peso e uma produção impecável. Foram seis meses de trabalho intenso”.

Gravado em sete estúdios diferentes - alguns deles internacionais - o disco contará com arranjos de uma das orquestras mais antigas do mundo, a Filarmônica de São Petersburgo/Rússia (criada em 1882). “Enviamos o material pra lá e os músicos ficaram responsáveis por seis faixas, incluindo *Ti voglio bene*”, conta Lulli. “Nesta parte, em especial, faremos um trabalho bem bacana em vídeo. Em breve, vamos liberar alguns cliques em que a orquestra aparece tocando e eu, cantando”, revela. Outras participações especiais incluem o dueto de Lulli e Ivan Lins em *Abbandonato*, canção romântica escrita pelo próprio cantor em parceria com Giggio e Valéria Mindel, e os arranjos do maestro Anderson Toletto em algumas faixas.

Engana-se quem pensa que Lulli dedica-se somente ao canto e à escrita. Pelo contrário. Ele também é produtor nas horas vagas. Inclusive, acabou de finalizar o novo álbum de estúdio de sua amiga e parceira Rosemary. O projeto, a ser lançado em breve, ainda conta com oito composições suas. Em paralelo, ele também trabalha no disco da dupla sertaneja Wesley & Lucas. “Tem sido um desafio para mim, mas estou adorando”, revela o artista. Sorriente, ele estufa o peito para contar mais uma novidade: “Eu também virei ator recentemente! Lembra do filme de que falei, *Jogos clandestinos*? Fiz uma ponta nele!”. No longa, Lulli interpreta o cantor e pianista Salvatore, que passa suas noites cantando num cassino clandestino.

Em quatro horas de conversa, sinto que transitamos pelos mais diversos assuntos: música, poesia, astrologia, arte, política, cinema e teatro. E isso é bom, só agrega. Então, me levanto e aperto a mão de Lulli. Ele dá uma risada sincera - e charmosamente indomada - e me olha nos olhos. Desta vez, sou eu quem o encara, como quem diz: “Eu não vou ganhar um abraço?”. Nos abraçamos e Lulli segue o seu rumo, cantando uma música animada. !

NOVO DISCO DE LULLI, *SALA DE ESTAR*, TEM PARTICIPAÇÃO DE IVAN LINS E SAIRÁ EM JUNHO PELA SONY MUSIC

DIVULGAÇÃO



PATROA SERTANEJA

Após mais de dez anos afastada do mercado sertanejo, **WANESSA CAMARGO** promove desde março seu mais novo álbum – disponível nas lojas físicas e plataformas digitais. Intitulado *33*, o disco apresenta 15 músicas viscerais, das letras às melodias, e mais duas faixas bônus inéditas, igualmente fortes: *Anestesia* (que tem o hitmaker Bruno Caliman entre os autores) e *Eu quero ser a outra*. A produção do álbum é de Eduardo Pepato. No dia 11 de abril, chegou ao YouTube o videoclipe oficial da música *Anestesia*. A faixa tem ritmo romântico e fala sobre um triângulo amoroso que é ilustrado no vídeo pela própria cantora e pelo galã Henri Castelli. Além desta, outras duas músicas do repertório já ganharam clipe: *Coração embriagado* (com 7 milhões de views no YouTube) e *Vai que vira amor*.

No novo show, além das músicas do álbum, Wanessa canta sucessos da carreira, como *Amor amor* e *Não resisto a nós dois* e um medley de clássicos sertanejos, entre outros. “Toda minha história e minhas influências estão no show – o sertanejo raiz, o pop e os ritmos latinos, como a bachata e o reggaeton”, afirma. Além das apresentações solo, Wanessa Camargo, que é contratada da WorkShow, tem participado de algumas edições da Festa das Patroas, ao lado de outras colegas de escritório, como Maiara & Maraisa, Marília Mendonça e Paula Mattos. Em março, ela foi uma das atrações da edição de Belo Horizonte e, em abril, participou da edição de Manaus.

Apesar de ter iniciado o trabalho de divulgação das canções do álbum *33* há quatro meses, Wanessa revelou que já está trabalhando em um novo disco, previsto para sair até o final do ano. Por enquanto, ela afirma que ao menos uma faixa está garantida no repertório: a romântica *Cuida de mim*, composta por seu pai, Zezé Di Camargo.



DIVULGAÇÃO

COMPARTILHANDO FÃS

Aos 20 anos, o mineiro **LORENZO CASTRO** está debutando no mercado artístico com o pé direito. Na verdade ele canta desde os 12 anos, mas somente em 2016 gravou seu primeiro álbum de forma profissional. Desde então, teve o primeiro single, *Essa tal aliança* (Day/Maraisa/Valeria Costa), bastante executado sobretudo no Centro Oeste. Agora, festeja a ótima performance do segundo promo, *Compartilhando bocas*, que tem a participação de Bruno, da dupla com Marrone (com ele, na foto). “A música alcançou o primeiro lugar em várias rádios de estados como Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo, onde ela está sendo trabalhada e, surpreendentemente, em outras praças onde a execução vem se dando de forma espontânea”, festeja o artista.

Lorenzo admite que a participação de Bruno tem sido importantíssima para a boa receptividade junto as emissoras. “Ele canta muito, sempre foi um dos meus ídolos”, elogia. “Na fase de montagem do repertório, quando eu recebi esta canção (escrita por Danilo Dias/Guilherme Prado/Marcos Vinícius), pensei em convidar o Bruno pra gravar comigo. Mandei-a para meu produtor (Max Santana) e para meu empresário (Cleuner Alves) sem falar do meu desejo e ambos me retornaram dizendo: “essa música tem a cara do Bruno. Que tal convidá-lo pra participar?”, detalha o artista.

Ao todo, o primeiro álbum de Lorenzo Castro, que saiu de forma independente, traz 11 canções, cinco delas próprias. “Gosto de compor baladas românticas, carregadas de sofrência”, diz ele, autor de faixas como *Bebendo saudade*, *Três horas da manhã* e *Carne fraca*. Mas embora com predominância romântica – que inclui releituras de sucessos de Henrique & Juliano, Maria Gadú, Wesley Safadão e Marília Mendonça, entre outros –, os shows de Lorenzo trazem um set animado, com faixas como as inéditas *Duas opções* e *Miséria de solidão*. No palco, além de cantar, Lorenzo toca teclado e violão e apresenta-se acompanhado de quatro músicos.



DIVULGAÇÃO

RAÇA NEGRA: NOVO DVD

Depois de uma longa temporada com o projeto Gigantes do Samba, no qual o cantor Luiz Carlos dividiu o palco com Alexandre Pires, o vocalista do **RAÇA NEGRA** anunciou para 17 de maio o registro de um novo DVD do grupo (o quinto da carreira). O produto, que terá por título *Raça Negra & amigos II*, será gravado no Espaço das Américas, na capital paulista, juntará sucessos e faixas inéditas e contará com importantes participações, entre elas Xand Avião, Eduardo Costa, **Leonardo**, Zezé Di Camargo & Luciano, Thiaguinho, Bruno & Marrone e Chitãozinho & Xororó. “A idéia é homenagear cada participante, colocando na voz do Raça Negra sucessos dos convidados e vice-versa. Uma grande festa para a música e para dois dos mais amados ritmos do Brasil, o samba e o sertanejo. Sempre fomos muito próximos, tanto musicalmente como no que se refere a shows pelo Brasil – e achamos importante fidelizar e eternizar esta parceria”, conta Luiz Carlos, vocalista e líder da banda.

Como o título indica, o projeto será uma espécie de continuação do DVD *Raça Negra & amigos*, lançado em 2012, em comemoração aos 30 anos de carreira da banda. Na ocasião, o registro trouxe a participação de Michel Teló, Léo Magalhães, Alexandre Pires, Amado Batista, Belo, Bruno (vocalista do Sorriso Maroto), Juliana Diniz, além dos filhos do cantor Luiz Carlos, Raffa Bandeira e Juliana.



VOANDO ALTO

No ano em que comemora 15 anos de carreira, o **AVIÕES DO FORRÓ** promove seu mais novo CD, o primeiro sem a presença da vocalista Solange Almeida, que deixou a banda no início deste ano. Intitulado *#No comando*, o disco foi lançado pela Som Livre e tem como atual single *De mãos atadas*, uma sofrência com elementos de forró. “Estamos passando muito bem por esta fase de transição. A agenda de shows permanece nos mesmos níveis de outros anos e o público está aprovando a nova versão da banda”, diz Xand, derramando elogios a Solange Almeida. “Às vezes me perguntam se eu pretendo convidar outra vocalista para dividir comigo os vocais. Eu digo: ‘o lugar é da Solange. Só aceitaria cantar com alguém se fosse com ela’”, completa o artista, amigo pessoal da cantora. “Eu a conheci antes de me juntar à banda. Ela ia fazer show em Apodi, minha terra natal, e eu não perdia uma apresentação. Nos últimos anos, Solange cogitou sair da banda, mas sempre acabava ficando. Desta última vez, não teve volta. Os últimos shows com ela foram emocionantes. Lembro de um em Recife, no fim de 2016, com o público na frente chorando e dizendo ‘não separa, não separa’. Mas a Solange quis assim, então agora vou levar sozinho a bandeira da Aviões”, diz Xand.

Além da faixa de trabalho *De mãos atadas*, o álbum do Aviões traz outras 19 canções, entre elas *Mexe mexe*, *Dez a zero*, *Toma, sua gostosa*, *Se repete a cena* e a regravação de *Te assumi pro Brasil*, de Matheus e Kauan. Outro destaque é *Reza aí*, que traz a participação de Jorge & Mateus – este single foi lançado em julho de 2016, antes do CD ser produzido. Nos próximos meses, Xand e os escritórios que representam a banda – A3 Entretenimento e AudioMix –, além da gravadora Som Livre, pretendem gravar um novo DVD do Aviões, para fixar junto ao público a nova imagem e a nova roupagem da banda.



TODOS OS SIGNOS

APOSTA DA WARNER MUSIC NO SEGMENTO SERTANEJO, **HIGOR ROCHA** PROMOVE DVD COM TEMÁTICA DE ASTROLOGIA; PRODUÇÃO MUSICAL É DE DUDU BORGES

Revelado no reality *Ídolos*, em 2011, o cantor Higor Rocha é uma das apostas sertanejas da Warner Music para 2017. O jovem artista baiano assinou contrato com a gravadora no início deste ano e está lançando o DVD *Elementos*, projeto com 15 faixas inéditas e produção de Dudu Borges. Artista e produtor já haviam trabalhado juntos em *Opostos se atraem*, single lançado no formato digital no ano passado e que acabou entrando no repertório do novo álbum.

Os vídeos oficiais de diversas canções do DVD já foram disponibilizados no YouTube, além de algumas faixas já estarem nas plataformas digitais. Entre elas, as recentes *A cabeça dá um nó* e *Antigo morador*. O maior sucesso, por enquanto, é *Saudade* (composição do próprio Higor), cujo vídeo está na casa de três milhões de visualizações. Destaque ainda para *Preguicinha*, que traz a participação da dupla Bruninho & Davi, *Olhos marejados* (atual single) e *Não pode parar*.

Curiosamente, cada faixa do disco faz referência a um signo do zodíaco. Daí a explicação para o título *Elementos*. "Cada signo, de acordo com a astrologia, é ligado a um dos quatro elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. Vale lembrar que como são 12 signos e temos 15 faixas no álbum, alguns signos foram lembrados mais de uma vez", conta o músico.

Gravado na casa de shows Brooks, em São Paulo, no segundo semestre de 2016, *Elementos* foi a realização do sonho maior de Higor. "Comecei a cantar na igreja da minha cidade, Itanhém, no sul da Bahia, com cinco anos. Ainda na adolescência, já pensava em viver de música e até convenci meus pais a vir pra São Paulo, pra tentar esse sonho. Então, quando tive a chance de gravar esse DVD, toda essa história foi revivida em meus pensamentos. Lembrei de toda minha luta pra chegar naquela gravação. Aquele foi, sem dúvida, o momento mais especial de minha vida", revela.

Os próximos passos do menino de Itanhém serão dados, principalmente, na estrada. "O DVD ficou lindo, fazendo valer a pena o enorme esforço para produzi-lo. Por isso, agora é hora



DIVULGAÇÃO

de muita divulgação. Já lançamos alguns singles e, assim que o disco chegar às lojas, vamos rodar o país fazendo shows de rádios, aparecendo em programas de TV, visitando as emissoras – enfim, tudo que for preciso", projeta o artista.

Se o giro de divulgação ainda não teve início, a turnê com o show baseado em *Elementos* já começou. "Diversas canções inéditas do DVD foram apresentadas em primeira mão aos fãs neste novo espetáculo. Foi até um teste para o repertório. Felizmente, a resposta do público tem sido ótima. E a agenda, está mais concorrida do que em 2016, graças a Deus", celebra ele, que em maio estará em eventos de cidades como Londrina (dia 12) e Santo Antonio do Monte/MG (29) !

SÓ NO PORTAL SUCESSO VOCÊ ENCONTRA OS RANKINGS SEMANAIS* DE TODAS AS PRAÇAS MONITORADAS PELA CROWLEY!

PORTAL **SUCESSO** + **crowley**
BROADCAST ANALYSTS

*inclui os rankings Top Brasil e Top Gospel



Seguindo EM FRENTE

RELBER & ALLAN EMPLACAM NOVO SINGLE EM VÁRIAS RÁDIOS DO BRASIL E PREPARAM GRANDIOSA GRAVAÇÃO DE DVD AINDA PARA ESTE SEMESTRE



DIVULGAÇÃO

A história de Relber & Allan no meio sertanejo tem muitos capítulos de vitórias e superações. Desde que ficou conhecida nacionalmente, em 2011, ao ganhar o concurso Garagem do Faustão, a dupla segue em crescente ascensão. Atualmente, os rapazes, que formaram a dupla em Ipatinga (MG), divulgam nas rádios do Brasil o single *Nem um pingo de dó* (de Thallys Pacheco, com produção de Gladistone Fernandes) e se preparam para a gravação do terceiro DVD da carreira.

Relber & Allan é o tipo de dupla que ainda trabalha à moda antiga. Os sertanejos rodam o Brasil fazendo o tradicional "pé na estrada" – visitas a emissoras de rádio, prestigiando os radialistas e concedendo entrevistas exclusivas em seus programas. Esta forma de divulgação tem dado muito certo, já que eles conseguiram conquistar a região Sul do país – além, é claro, de manter-se em alta nos estados do Centro Oeste e Sudeste, localidades onde desde o início fazem sucesso. "É incrível como o mercado está abraçando esta canção. A cada dia, os relatórios mostram crescimento geográfico e de execuções. Particularmente, é muito gratificante ver que nossa música alcança estados como Paraná e Santa Catarina", comemora Relber.

Para os próximos meses, a dupla pretende intensificar seu trabalho na internet. Apesar de manter o site oficial atualizado, Relber & Allan não tem tanta força nas redes sociais. "Além de divulgar o trabalho da dupla nas mídias impressas e nas rádios, percebemos que era preciso ampliar o leque. E estamos investindo nesta necessidade de manter canais abertos com os fãs, para ter feedback com relação a ações que queremos desenvolver e para promover shows e novos singles. Para isso, acabamos de contratar uma empresa de Goiânia especializada em web", detalha Allan.

Nem um pingo de dó, que agora passa a ser turbinado nas redes sociais, foi lançado oficialmente na internet no final do ano passado em formato de lyric vídeo. A ideia de apostar em um single virtual foi inspirada no atual momento do mercado em que outras duplas também seguem esse modelo. "Essa é a tendência. O artista vai gravando um single por vez e depois, se for o caso, junta esses lançamentos num EP ou CD, inclui algumas inéditas e coloca o produto no mercado", explica Reuber.

► PRÓXIMOS PASSOS

Relber & Allan estão a todo o vapor dividindo o tempo entre os shows e os preparativos para a gravação do terceiro DVD de carreira. Desta vez, o projeto será gravado na cidade natal da dupla, Ipatinga (no Vale do Aço). E contará com diversas canções inéditas, além de grandes sucessos de carreira. "O show acontecerá em junho, num local a ser definido, e vamos apresentar ao nosso público uma grande estrutura técnica e artística", anima-se Relber.

E a grande estrutura à qual a dupla faz referência é digna de grandes estrelas da música pop. Ao todo, serão cerca de 40 pessoas envolvidas na produção. Serão usadas unidades móveis de captação de imagens e áudio. E uma unidade para a captação de vídeo que conta com 14 câmeras de última geração e resolução em 4K, além de cenário com Leds e iluminação de ponta.

A ideia é começar a divulgar o resultado final do registro em vídeo em agosto – promovendo esporadicamente clipes extraídos deste DVD, que tem previsão de lançamento mais para o fim do segundo semestre. "Tenho certeza que os fãs vão aprovar este novo projeto. Será diferente de tudo o que já foi lançado na nossa carreira", promete Allan. !

A ESTRELA BRUNA

AOS 27 ANOS, **BRUNA KARLA** CELEBRA TRAJETÓRIA DE SUCESSO E PREPARA O LANÇAMENTO DE SEU OITAVO DISCO DE INÉDITAS – EM MAIO, PELA MK MUSIC

Talentosa, carismática e dona de um dos maiores hits da música gospel, Bruna Karla ocupa há anos um lugar de destaque na lista dos principais nomes do gênero. E não é por menos. Em 2010, quando tinha apenas 21 anos, a cantora foi indicada ao GRAMMY Latino de Melhor Álbum de Música Cristã com *Advogado fiel*, que recebeu o certificado de platina triplo pela ABPD (Associação Brasileira dos Produtores de Discos) e

conseguiu o feito de emplacar por dois anos uma canção na lista das mais tocadas do Brasil. Desde então, ela foi indicada mais duas vezes à premiação – em 2013 com o disco *Aceito seu chamado* (2012) e em 2015 com *Como águia* (2014).

Hoje, aos 27, Bruna continua colecionando conquistas. Além de ser um fenômeno das redes sociais – são mais de 12,9 milhões de seguidores no Facebook, 1,9 milhão no Instagram e 1,6 milhão no Twitter –, a cantora também é uma das líderes em vendas da MK Music. Só para se ter uma ideia, *Como águia*, seu trabalho mais recente, vendeu cerca de 40 mil cópias em apenas um dia e em menos de três horas ganhou disco de ouro. “Fico maravilhada com esses números, principalmente porque eu nunca esperei por todo esse sucesso. As pessoas me perguntam como consegui isso, e tudo o que sei é que dei o melhor de mim em tudo que fiz”, explica a cantora, que atualmente prepara-se para o lançamento de seu oitavo álbum inédito.

As expectativas para o novo projeto de Bruna Karla são altas, afinal, desde 2009 a artista vem com uma sequência de lançamentos bem-sucedidos. Mas se depender dela, tanto os fãs quanto a gravadora irão se surpreender. “Passamos um ano trabalhando nesse álbum. O repertório foi escolhido a dedo, e eu participei de todas as etapas de produção, cuidando de cada frase, cada arranjo, cada detalhe. Queríamos que ele se tornasse algo especial, memorável. Depositamos muito amor e carinho nele, então o público pode esperar por algo grandioso, diferente, mas que não deixará de ter a minha cara”, explica.

O projeto, intitulado *Incomparável*, conta novamente com a



produção de Bruno Santos, marido de Bruna. Já os arranjos tem a assinatura de Kleyton Martins, velho conhecido do público gospel. “É um disco que fala sobre fé e esperança. É muito sentimental também, usamos muito o piano e cordas”, diz. O primeiro single, lançado em abril, é *A minha força*. A previsão é que o álbum chegue às lojas em maio, com doze canções inéditas e algumas participações.

EM FAMÍLIA

A primeira delas é da cantora Aline Barros, outra estrela do gospel. As duas dividem os vocais em *Meu melhor amigo*, composição do pastor Edson Feitosa. “Foi um dos momentos mais especiais de todo o processo de gravação. A Aline não é só uma cantora que admiro, mas também uma amiga e uma pessoa que se tornou referência para mim”, relata.

As outras duas participações especiais ficaram entre família: a irmã de Bruna Karla, Cassia Kelly, canta em *Até aqui me sustentou*, e o filho da cantora (Benjamim), de apenas de três anos, dá uma palhinha em uma das faixas. “O Benjamin é apaixonado pelas minhas músicas, então quisemos inseri-lo nesse momento que é tão especial para mim. Ele adorou o estúdio! Já a participação da minha irmã foi um momento muito marcante para nós, porque a canção tem tudo a ver com a nossa história de vida. Além disso, é a única música do álbum escrita por mim”, revela.

Gravado nos estúdios da MK Music, *Incomparável* conta com composições do produtor Leo Casper, de Marcelo Manhães e dos pastores Lucas e Edson Feitosa. “Recebemos muito material para esse trabalho, então a seleção precisou ser minuciosa. A ‘novidade’ é que pela primeira vez não incluímos uma canção do Anderson Freire, que é um grande parceiro”, revela a cantora.

Após o lançamento do disco, Bruna Karla pretende iniciar uma pequena turnê. “Esse período de divulgação é muito intenso, são muitos shows e entrevistas. Mas desde que me tornei mãe, passei a ir com mais calma. Geralmente faço de três a quatro eventos por semana e nunca durmo mais de três noites longe de casa. Dou muito valor à minha família”, finaliza. !

DATECON

CONSULTORIA TRIBUTÁRIA

• PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO • ASSESSORIA CONTÁBIL, FISCAL E TRABALHISTA •

HÁ MAIS DE 25 ANOS CUIDANDO DA CONTABILIDADE DE
ARTISTAS, EMPRESÁRIOS E PRODUTORAS DE SHOWS E EVENTOS

11 2065.7766

marcos@datecon.com.br



Conheça mais sobre a DATECON no site www.datecon.com.br

A REVISTA DA MÚSICA E DO SHOW BUSINESS



▪ LEIA! ▪ ANUNCIE! ▪ ASSINE!

SP (11) 3889-3300 | 2165-5155 - RJ (21) 3486-5155 | 9-9504-7024

SUCESSO@ESPETACULO.COM.BR

POR QUEM FAZ A MÚSICA

PRINCIPAL SOCIEDADE DE AUTORES DO PAÍS, **UBC** (QUE EM 2017 FAZ 75 ANOS) INAUGURA NOVA SEDE, ALTERA SUA IDENTIDADE VISUAL E ELEGE NOVA DIRETORIA

Em assembléia realizada no dia 30 de março, foi eleita a nova diretoria da União Brasileira de Compositores (UBC). O compositor Paulo Sergio Valle assumiu a presidência, em substituição a Sandra de Sá, que passa a ocupar uma das diretorias. E o novo mandatário está mais que satisfeito com a administração da sociedade, que recentemente incorporou a seus representados autores como Cazuzza e Nando Reis, a editora Universal Publishing e as gravadoras Sony e Warner (no caso, para direitos conexos). “Considerando que a UBC está realmente numa situação muito boa, seria muita pretensão de minha parte como diretor presidente recém-eleito propor qualquer alteração no que vem sendo feito. Pretendo colaborar da melhor forma possível, e dentro das minhas atribuições, para que nossa sociedade continue na sua trajetória ascendente”, diz Paulo Sergio Valle, que há muitos anos está envolvido com as questões da associação, inclusive fazendo parte da diretoria.

Neste ano, em que completa sete décadas e meia de atuação, a UBC modernizou sua marca (veja box), criou o slogan “Por quem faz a música” e inaugurou uma nova sede, no Boulevard Olímpico, área revitalizada do centro do Rio. Dali, a diretoria e os funcionários – liderados pelo diretor executivo Marcelo Castello Branco – conduzirão os rumos da associação. Castello Branco, destacado profissional da indústria da música, está há pouco mais de um ano à frente da UBC, período em que participou das mudanças institucionais na sociedade, ajudou a ampliar o quadro de associados e liderou demandas importantes,

envolvendo a distribuição digital, entre outras. Confira a seguir o bate papo que tivemos com Marcelo Castello Branco.

» SUCESSO! - Fale sobre a nova diretoria da UBC?

Marcelo Castello Branco – *A diretoria eleita é praticamente a mesma, com as inclusões de Paulo Sergio Valle e Antonio Cicero, ambos muito bem-vindos. A UBC tem um Conselho Diretor e Conselho Fiscal atuantes, heterogêneos, maduros e jovens. Presente em vários segmentos da música e estados brasileiros. Isso é bom. É um grupo de autores e profissionais da música que se dedica a trabalhar pela causa e pelas matérias dos criadores em geral, discutindo e participando de pautas e encontros em Brasília e em outras partes do Brasil e do mundo. São comprometidos. É um prazer trabalhar com eles. E para eles, os autores e todos os titulares de direitos.*

» O que representou para a UBC em termos institucionais e de faturamento o fechamento recente de importantes titulares, editoras e gravadoras?

Para a UBC foi um resultado parcial feliz, coerente com nossos investimentos e esforços no sentido de fazer a diferença para nossos titulares, os que estão conosco há tempo e os que vieram recentemente. Aumenta o nosso compromisso por resultados, por atendimento e por tecnologia. Cobra mais objetividade de nossa gestão. Redobra nossa responsabilidade, nosso empenho, nossa busca por ferramentas novas, por estratégias locais e internacionais que possam ser replicadas com sucesso no Brasil. Queremos esta proximidade com a inovação, com a autocrítica frequente (ouvir a respeito de onde falhamos e onde podemos melhorar). O resto é consequência. Nosso único foco é a gestão coletiva da música. Só trabalhamos com ela e por ela.

» Mais: o que representou a chegada de gravadoras como Warner e Sony Music à associação? Foram montadas novas equipes para atender o aumento de trabalho neste segmento?

Com a vinda das gravadoras, criamos um departamento exclusivamente dedicado aos direitos conexos. Aumentamos nossas redes de contatos internacionais. Estamos buscando dar um serviço completo para um mercado vertiginoso onde todos assumem vários papéis, onde o autor é também produtor, intérprete e músico executante. Onde a autogestão é a nova forma dominante de administração. Mais: onde o mainstream é independente e o independente é mainstream. Onde tudo se confunde e se acha no mesmo lugar. Quem não trabalhar assim está perdido e entregue a uma especialização preconceituosa, separatista. Os ciclos de negócios são mais ágeis, frenéticos. A repetição condena. Olhamos para a frente com ambição de servir a todos. E com prazer em servir. A sociedade é dos titulares. Simples assim.

» O que tem atraído esses compositores e gravadoras a fechar com a UBC? Negociações diferenciadas? Rapidez na apuração e repasse? Perspectivas de melhor remuneração?



PAULO SERGIO VALLE
COMPOSITOR ESTÁ
À FRENTE DA NOVA
DIRETORIA DA UBC

Atendimento, tecnologia, relacionamento, documentação, cadastramento. Um projeto de BI (Inteligência de Negócios) que nos permite representar quase 60% dos valores retidos liberados do Ecad. Uma sociedade de 75 anos de vida que se deleita na inovação. Uma equipe de funcionários motivada, comprometida, de muitos valores individuais na composição de um coletivo. Uma diretoria que trabalha unida, que apoia e participa da gestão e suas demandas. Que trabalha junto com os funcionários. Uma linguagem objetiva e construtiva, positiva. Temos enormes desafios, que se renovam todos os dias. Reclamar não resolve. Politizar limita. A prioridade é distribuir mais, mais rapidamente, com menos gargalos e dúvidas. Isso é o que importa. Para isso estão aí as sociedades e, no caso do Brasil, o órgão arrecadador único (o Ecad) que, apesar das críticas, cumpre bem o seu papel, dentro de sua engenhosidade e na representação de vários direitos. E que, como tudo e todos, tem que estar aberto para críticas, mudanças, revisões de planos e ajustes. O Ecad é um reflexo das sociedades de direitos. Também temos que nos olhar no espelho todos os dias e fazer nossas tarefas com a seriedade que o tema impõe e que os titulares, com razão, exigem.

» Vocês estão programando algum evento ou algo parecido para celebrar os 75 anos da UBC, completados neste ano?

Neste momento não, não queremos distrações diante da complexidade do momento econômico e político do Brasil e suas vertentes para o nosso negócio. Somos eternamente gratos aos autores e gestores que nos fizeram chegar até aqui como uma sociedade sólida, séria e reconhecida internacionalmente. Agora é ter leveza para enfrentar o futuro, com suas belas incertezas. Vamos utilizar esta energia para pensar e preparar os próximos 75 anos.

» Fale sobre a mudança de escritório e a estrutura da nova sede.

Nós nos mudamos em abril para uma nova sede no Rio de Janeiro, no Boulevard Olímpico, no centro. Esta mudança física importante nos deu uma oportunidade mais ambiciosa, de reavaliar nossa marca e iniciar um trabalho que estamos sincronizando com a mudança para a nova UBC. Como resultado mais aparente, nosso novo slogan é “Por quem faz a música”. Mas o trabalho é muito mais completo e abraça todas as áreas e atividades da sociedade. A gente está aqui por quem escolhe a música! Vamos anunciar muitas novidades aos poucos, dentro de uma programação consistente e profissional. A nova UBC é inclusiva e, mantendo sua visão autoralista, se abre para quem produz, edita, interpreta, escreve, compõe, canta, curte e faz a música acontecer.

» A UBC realiza trabalhos sociais com os titulares?

Sim, a UBC dedica quase meio milhão de reais por ano a um programa de apoio aos nossos titulares mais necessitados, voltado para a saúde e questões de sobrevivência de muitos deles. A vida de um autor não é fácil e o Congresso Nacional é farto de tentativas de comprometer estes rendimentos. A maior parte das rádios e televisões no Brasil é fruto de concessões a grupos políticos que, inadimplentes eternos, criam pautas e agendas contra o direito autoral. O autor é o elo mais frágil de toda a cadeia de produção da música, por muitas vezes invisível – ainda que decisivo. Muito mais no mercado de hoje, quando as canções recuperaram seu protagonismo absoluto. Sem o autor, a música não existe. Ele precisa de três “Rs” fundamentais para viver: respeito, remuneração e reconhecimento. E um quarto “r” fundamental, como me lembrou o compositor e diretor Manno Goês: o refrão...



O CEO MARCELO CASTELLO BRANCO
"O BRASIL DEVERÁ VOLTAR A SER UM DOS CINCO MAIORES MERCADOS, COM O CRESCIMENTO DO DIGITAL."

» A UBC continua no conselho diretivo da CISAC? Quais são atualmente as principais “bandeiras” da CISAC?

Sim, somos a única sociedade brasileira dentro do Board da Cisac. Estamos também no seu comitê executivo, onde participamos intensamente dos fóruns de discussão, em todas as partes do mundo. Nossos profissionais das áreas técnicas participam de cursos e discussões sobre ferramentas e práticas para simplificar processos e melhorar o resultado da distribuição de nossos titulares. A bandeira principal da CISAC é promover e defender todos os criadores, reforçando a rede de sociedades de gestão de todo o mundo, através da eficiência, princípios técnicos e regras profissionais. Outra bandeira é ajudar as sociedades na adaptação de novas tecnologias e advogar por legislações nacionais e internacionais que reconheçam o valor dos criadores. São 220 sociedades de gestão coletiva autoral no mundo todo.

» O que representará para os associados o acordo que possibilitou à UBC unir-se à base de dados IPD, do Conselho das Sociedades Para a Gestão Coletiva dos Direitos Conexos?

Mais agilidade, mais eficiência. Através da utilização destes novos identificadores, os repertórios de nossos titulares serão mais facilmente reconhecidos no mundo inteiro. Queremos melhorar muito a arrecadação de autores/artistas brasileiros no exterior. Esta é uma de nossas prioridades nos próximos anos. Uma demanda mais que justa de nossos titulares. Temos também muitos titulares produtores de música original para televisão e cinema. Com a exportação crescente do audiovisual brasileiro, esta ferramenta adicional nos ajudará a cobrar mais e melhor lá fora. Melhorar o serviço, esta é nossa obsessão diária.

» Comente a vitória no Superior Tribunal de Justiça por 8X1 do Ecad contra a web rádio OI FM, decisão que concluiu que a transmissão de músicas por ‘webcasting’, ‘simulcasting’, ‘streaming’ e ‘streaming interativo’ encontra-se integrada ao conceito de execução pública, passível de pagamento de direitos. O digital não é mais o futuro – é hoje o presente. Existe a questão de

uma mais justa transferência de valores que precisa ser responsabilmente discutida, com mais generosidade e justiça para todos. Só assim o mercado e a música que tanto amamos será sustentável, e os novos criadores poderão sobreviver graças à sua atividade criativa. A distribuição dos direitos digitais vai ganhar mais importância econômica com a escala. O streaming é hoje o modelo vencedor, democrático, massivo – para a música e o audiovisual. A gestão coletiva é uma ferramenta importante dentro desta nova realidade. Com a inclusão da distribuição da comunicação pública do digital pela UBC, no ano pas-

sado distribuímos para mais de 150 mil titulares do mundo inteiro.

» Uma coisa interessante do portal da UBC são as dicas e esclarecimentos aos internautas (como dicas de editais para projetos musicais, dicas para produção de clipes, relação de festivais de música com inscrições abertas etc.)...

Nossa comunicação segue uma orientação de proximidade com nossos titulares, de esclarecer dúvidas e levantar questões realistas, do dia a dia. Não buscamos a auto-referência da própria sociedade, isso não

NOVA MARCA, NOVO SLOGAN, NOVO VISUAL

Um velho conhecido do mercado da música foi o responsável por criar a nova imagem e o slogan da nova UBC – **RICARDO LEITE**, da agência Crama. Em seu debut na indústria em 1983, ele assinou a capa do álbum de estreia dos Paralamas do Sucesso. “Segui sendo o designer responsável pela imagem deles, criando todas as peças gráficas nos sete primeiros anos. Criei capas, logos, cartazes, cenografias de palco etc. Projetei também para Legião Urbana (1º disco), Lulu Santos, Tim Maia, Zé Ramalho, Chico Buarque e Caetano Veloso, entre outros”, detalha ele, responsável por quase 1000 capas e boxes especiais com obras dos maiores artistas brasileiros. Foi na indústria discográfica que Ricardo conheceu o atual CEO da UBC. “Trabalhei em diversos projetos estratégicos, alguns com o próprio Marcelo. Um deles foi emblemático! Criamos juntos a campanha: “Ouça o futuro agora”. Era sobre um novo produto que ainda seria lançado e revolucionaria a indústria da música – o CD”, lembra o profissional.

No caso da repaginação visual da marca UBC, Ricardo afirma que o processo, até chegar à versão final, levou nove meses. “Foram feitas 25 entrevistas em profundidade com Diretoria, A&R, Comunicação, Conselho Fiscal, Jurídico, TI, titulares e parceiros internacionais. Nessas entrevistas verificamos se havia alinhamento entre as partes. Todos esses estudos para que chegássemos a uma marca forte e, principalmente, alinhada com o que a UBC é em essência. Temos a tradição e o pioneirismo como pilares, mas olhamos e nos dirigimos para o futuro, onde a inovação é imperativa para a sobrevivência e crescimento no mercado da música”, afirma. “Logo após as avaliações iniciais verificamos que a logo existente não deveria ser mudada. O



DIVULGAÇÃO

posicionamento e as expressões da marca (identidade visual), esses mudaram radicalmente”.

Quanto ao slogan, Ricardo explica que as análises estratégicas deixaram claro que a UBC deveria expandir sua atuação para além da questão dos direitos autorais. “Ela deve mais do que nunca valorizar a pessoa que faz música e representá-la para que o seu papel na sociedade seja reconhecido. Esse entendimento fundamentou o slogan: ‘Por quem faz a música’. Não é só pelos direitos autorais. É, acima de tudo, pelas pessoas que fazem a música existir”.

Além do slogan, a empresa de Ricardo Leite está desenvolvendo outros projetos visuais para a UBC. Um deles refere-se à nova sede da associação. “Levamos para dentro das novas instalações o conceito de ‘marca plataforma’ e identidade dinâmica e expansível. Toda a ambientação e a sinalização foi criada para tangibilizar aos colaboradores, associados e visitantes que a UBC trabalha com transparência e de modo inteligente. Une tecnologia de ponta e atendimento empático”, afirma.



interessa a ninguém. Como dizia antes, o mercado hoje é feito por quem faz acontecer, do seu jeito, sem tutela, sem patrocínios ou apoios. Individualmente ou por pequenos grupos de apoiadores e influenciadores. Gente que tem coragem de ser e de querer ser artista. A vaidade virou artigo de segunda mão. Com nossa comunicação procuramos apoiar seus passos e gestão de seu negócio. Que seja menos solitário, menos frustrante e difícil. A imensa maioria de nossos titulares de direitos recebe muito pouco. Temos muito que trabalhar por eles e tentar mudar este quadro. Ou pelo menos amenizar. Todos os papéis foram redefinidos. O nosso também.

» Como andam em nível mundial as discussões envolvendo direitos autorais e plataformas de streaming? E no Brasil, como está esta questão?

A discussão anda intensa como deve ser, é a pauta do momento e a ponte de sobrevivência imediata do negócio. O Brasil é protagonista à sua maneira. Não temos um acordo autoral com o YouTube. Esperamos que as vitórias recentes pacifiquem o mercado para podermos crescer e produzir mais.

» Com a alardeada retomada do crescimento econômico no país, associado ao dinamismo e arrojo da UBC, qual sua expectativa em termos de crescimento para a associação para 2017?

O Brasil é um país difícil de prever, de apostar. Temos um mercado interno surpreendente, que quando bem tratado responde com a violência generosa dos gigantes. O digital vai crescer muito ainda, em taxas que só o Brasil pode exibir. Acredito que voltaremos a ser um dos cinco maiores mercados do mundo. A música brasileira, que nessa "era" digital retrocedeu, vai voltar a ser dominante quando a inclusão digital for uma realidade, quando a banda larga for mais decente e os preços das operadoras mais acessível. Temos uma nova geração de autores/artistas antenados com o mundo global, o mundo do acesso, da portabilidade sem fronteiras. Sou otimista. Vejo e ouço muito talento por onde ando e navego. Vejo a perplexidade ser substituída pela vontade de fazer coisas novas. A descentralização que o digital promoveu rompeu estigmas e barreiras hipócritas. Todas as regiões do Brasil agora tem uma voz instantânea, igual. Por todas as partes, vejo menos reverências e mais novas referências. Estamos na véspera de algo muito grande, na antessala das realizações de muitos talentos, de todos os gêneros. E vejo agora um novo mercado preparado para isso, com a juventude e maturidade necessárias para um novo ciclo criativo. !

NOVA DIRETORIA DA UBC

Paulo Sergio Valle (diretor presidente)
Abel Silva (diretor superintendente)
Antonio Cícero (diretor secretário)
Aloysio Reis (diretor Administrativo e Financeiro)
Ronaldo Bastos (diretor de Comunicação e Assist.Social)
Sandra de Sá (diretora Vogal)
Manoel Nenzinho Pinto (diretor Vogal)


CONSELHO FISCAL

Geraldo Vianna, Eduardo Souto, Manno Goes
Suplentes: Fred Falcão, Suely Costa, Elias Muniz

LISTAGEM DE ARTISTAS

LISTAGEM DE PRODUTORES


CLIQUE E CONSULTE O GUIA ONLINE



Anuncio
Rio de Janeiro
(11) 3486-5169 (15)
(11) 9-9504-7024 (15)
São Paulo/Outros estados
(11) 3889-3300 (15)
(11) 2165-5155 (15)

showbusiness.com.br

Onde você encontra os mais importantes artistas brasileiros




AGENCIA PRODUTORA
11 2183-8383

ARTISTAS A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

RAÇA NEGRA

RACHID CAMARGO




RACHID CAMARGO CONTATO PARA SHOWS (19) 98745-2596

RACIONAIS MC'S


RADIO TAXI

Apistos Produções (11) 97028-2222



RADIO TAXI (11) 97028.2222

RAFAEL ALMEIDA



RA3 RAFAEL ALMEIDA (21) 99824-5911

RAFAEL CARDOSO

RAFAEL CORTEZ

RAFAELA MANDELLI

RAFAELA MIRANDA


RAFFAEL MACHADO

RAIMUNDOS

RAPAZOLLA

RASTAPÉ

Olho Vivo Produções (11) 3467-4333



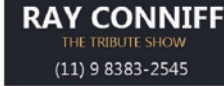
RASTAPÉ (11) 3467-4333

RAUL GAZOLLA

RAUL SEIXAS COVER

RAY CONNIFF

Lisa Eventos São Paulo (11) 9 8383-2545




RAY CONNIFF THE TRIBUTE SHOW (11) 9 8383-2545

RC NA VEIA 1


Olho Vivo Produções (11) 3467-4333

REGIANE ALVES




CABARÉ
Night Club
EDUARDO COSTA & LEONARDO

TALISMA
(11) 5054-7000



IVETE SANGALO

IESSI
(71) 3462-9999



FABRINSR

BASTA CLICAR

para contatar e contratar artistas (música, televisão, teatro e cinema)

Uma MULHER no A&R

FATO RARO NA INDÚSTRIA, **TATIANA CANTINHO** ASSUME A GERÊNCIA DE A&R DA SOM LIVRE, RESPONDENDO PELO CAST POPULAR DA COMPANHIA

As cantoras sempre foram protagonistas na indústria fonográfica e no show business nacional. Pelo talento artístico, carisma, atitude ou repertório popular – itens muitas vezes comuns a várias delas –, nomes como Ângela Maria, Maysa, Elis Regina, Rita Lee e Ivete Sangalo já entraram para a história da música nacional. Nos últimos anos, esse time feminino ganhou outras adeptas, sobretudo representantes do sertanejo – como as duplas Maiara & Maraisa e Simone & Simaria e as cantoras Marília Mendonça e Naiara Azevedo. Mas não é somente nos palcos e estúdios que o outrora sexo frágil vem brilhando. Com 17 anos de atuação na indústria, Tatiana Cantinho ocupa desde o início do ano a gerência artística da Som Livre, respondendo pelos produtos mais populares da gravadora. Um desafio e tanto. “O mercado da música é formado principalmente por homens, mas eu sempre fui bem aceita por todos – artistas, empresários e produtores”, afirma Tatiana, que antes atuava na área de Marketing – passou pela EMI, Sony Music (inclusive pela divisão latina da companhia, em Miami) e nos últimos cinco anos gerenciava este departamento dentro da Som Livre. “Durante todo esse tempo participei de muitas reuniões de concepção de produtos com o A&R. Por isso, me sinto preparada. É um grande desafio pra mim, mas o mundo está mudando a favor das mulheres. Mulher tem, sim, ouvido para música, pode sim virar a madrugada em estúdio e ainda tomar ‘umas’ ouvindo aquela moda boa... (risos). Espero ver cada vez mais mulheres em posições de liderança nas gravadoras e no mercado”, afirma. A seguir, confira a entrevista exclusivo com Tatiana Cantinho.

» **SUCESO!** - **Você já tinha trabalhado anteriormente na área de A&R? Como se deu o convite para assumir a gerência artística na Som Livre?**

Tatiana Cantinho – *Ao longo dos meus 17 anos atuando no mercado fonográfico, nas áreas de marketing nacional e internacional, durante grande parte desse período participei da concepção de produtos e me envolvi com a música propriamente dita. Uma das questões que mais me motivaram a mudar de área foi a possibilidade de estar mais em campo, e ser efetivamente responsável e atuante na concepção artística, buscando e descobrindo novos artistas e sucessos. Além disso, todos os executivos de A&R com quem trabalhei ou conhecia de mercado eram homens. Desconheço uma executiva de A&R na história da indústria musical brasileira. Essencialmente sempre fui uma A&R. Sinto que sempre fiz isso e, agora, encontrei este espaço que foi provocado por mudanças estruturais na empresa. Meus gestores viram que eu estava pronta para assumir algo novo e me deram essa oportunidade de assumir a gestão do cast popular de A&R.*

» **Você está responsável por um grupo de produtos?**

Cuido dos artistas dos segmentos popular (sertanejo, samba e funk), infantil e religioso, assim como de projetos especiais dentro do segmen-



DIVULGAÇÃO

TATIANA CANTINHO, QUE FEZ CARREIRA NO MARKETING
“SEMPRE ESTIVE ENVOLVIDA COM O A&R, ÁREA QUE É O CORAÇÃO DA EMPRESA – É A QUE FAZ PULSAR A EMOÇÃO”

to popular. O restante do cast está dividido entre o Paulo Monte (Slap e MPB) e Orlando Rodriguez (Austro – selo eletrônico da Som Livre). A gestão geral artística permanece com o Fernando Lobo.

» **Comparando com a área de MKT, o que tem sido mais trabalhoso e mais prazeroso para você neste primeiro momento?**

São áreas que se complementam, ambas com seus respectivos desafios. Sempre busquei prazer no meu trabalho, fugindo da zona de conforto. Conhecer as especificidades, novos processos internos e a equipe são os prazeres mais trabalhosos. O A&R é o coração da empresa, é o que faz pulsar a emoção. Eu queria mais envolvimento, mais autoridade e responsabilidade sobre os artistas – além do trabalho que eu já conhecia no marketing. Meu objetivo é cuidar e acompanhar o dia a dia dos meus artistas. Acredito que um bom A&R é aquele que se envolve no todo, acompanha e ‘vive’ o artista. Esse é meu desafio.

» **Nesta nova fase, está discutindo com artistas e produtores a concepção de projetos, frequentando estúdios etc.?**

Assumi a gerência artística há quatro meses e já estou participando da concepção de alguns álbuns que serão lançados em breve. Entre

eles, os novos produtos do Raça Negra, Victor & Leo, Luan Santana, Gustavo Lima e Aviãos do Forró.

» **Você participará ativamente do projeto Som Livre Ao Vivo, cuja proposta é investir em produtos com potencial, levando-os aos mainstream, como aconteceu com Tiago Iorc e Lexa?**

O A&R se envolve com todas áreas da empresa, buscando uma parceria completa com nossos artistas, de forma que o crescimento deles seja bom para todos, independente da área onde cresça mais, seja ao vivo, digital, editorial ou em projetos patrocinados. Temos todas essas áreas integradas dentro da Som Livre.

» **A propósito, poderia citar alguns desses novos nomes em quem você, particularmente, aposta e por quê?**

2017 promete ser um ano de ótimos resultados e lançamentos de novos nomes para o mercado. Estamos negociando alguns nomes do sertanejo e do forró, que infelizmente ainda não posso revelar, mas sem dúvida podemos garantir que há muitos projetos de qualidade a caminho. Criação de conteúdo é uma das principais apostas da Som Livre, e para isso estamos construindo um estúdio de 200m2, onde os artistas novos e consagrados poderão criar novos conteúdos com frequência.

» **Está entre suas atribuições a de garimpar novos talentos? Se sim, como costuma fazer isso? Indo a shows indies, pesquisando na net?**

Sim. Um misto dos dois. Há muita informação na internet, o tempo todo. Não se trata apenas do buchicho online, mas principalmente quando o artista chama sua atenção, e isso se dá especialmente ao vivo, nos shows. Estar na rua nos permite ver, ouvir e sentir realmente a verdade do artista e viver uma experiência diferente com a música.

» **Pode citar alguns cases de sucesso em que você esteve envolvida no período em que atuou no MKT da Som Livre?**

São muitos que me enchem de orgulho. Dentre os mais memoráveis estão o lançamento do álbum Acústico, do Luan Santana (2015), em que fomos premiados pelo DMX pela criatividade e execução do plano, concebido desde a gravação do produto, passando pelas ações de pré-lançamento no Google Play e lançamento simultâneo no varejo e bancas de jornal (incluindo a participação do artista em uma grande

rede, abrindo a loja à meia noite para marcar o lançamento nacional). Foi sem dúvida um dos dias mais emocionantes da minha carreira na Som Livre. A contratação de Victor & Leo pela companhia (em 2013) foi também um grande marco. Eu já havia trabalhado anteriormente com a dupla na Sony e tê-la aqui foi uma conquista pessoal incrível. O mais recente, ainda no Marketing e em parceria com as áreas digital e A&R, foi a concepção do projeto Agora é que são elas (2016), estrelado por Marília Mendonça e Maiara & Maraisa. Aproveitamos a entressafra de lançamentos para gerar um conteúdo exclusivo para o digital. Os números impressionam.

» **Você participará da criação de trilhas e compilações ou apenas se envolverá em projetos dos contratados da companhia?**

Trilhas sonoras, não. Compilações e projetos especiais, sim, especialmente aqueles focados no segmento popular.

» **Há artistas que fecham com a Som Livre achando que assim participarão com facilidade dos programas da TV Globo e terão suas músicas incluídas em trilhas de novelas. Isso procede?**

Apesar de fazermos parte do mesmo grupo de comunicação, não temos preferência na linha de escolha de atrações musicais ou trilhas de novelas. No caso das trilhas, especialmente, a música precisa se adequar à temática e personagens da novela. A escolha de um artista pela Som Livre se deve pelo fato de sermos uma empresa bem estabelecida, com profissionais extremamente capacitados, cast de qualidade e que contribui para o crescimento e melhoria de música produzida no Brasil.

» **Quem são hoje os nomes da Som Livre que mais faturam, tanto no mercado físico como digital?**

Ao longo de 2016, a Som Livre reforçou sua liderança no topo do ranking dos principais players, com 59% de market share no Top 10 e 26% no Top 200 – e hits que marcaram o ano. Contribuímos em peso para a dominância do conteúdo nacional. Mais uma vez, a dupla Jorge & Mateus fechou o ano como o artista mais ouvido no streaming, seguido por Henrique & Juliano. E tivemos Marília Mendonça e Maiara & Maraisa, semana a semana, dominando os principais charts do mercado. No mercado físico, os padres Alessandro Campos e Reginaldo Manzotti, o projeto Galinha Pintadinha e Luan Santana lideram o ranking. !



**A PROFISSIONAL, COM JORGE & MATEUS E VICTOR & LEO
DUPLAS ESTÃO ENTRE OS CONTRATADOS SOB A RESPONSABILIDADE DE TATIANA**

MUITO FUNK!

ESPECIALIZADA NA VENDA DE ATRAÇÕES DO GÊNERO, A **LADIM PRODUÇÕES**, DE BELO HORIZONTE, ATENDE CLIENTES NO BRASIL E NO EXTERIOR



DIVULGAÇÃO

O EMPRESÁRIO LADIM
"ATÉ AS CASAS SERTANEJAS SE RENDERAM AO FUNK E TAMBÉM APRESENTAM SHOWS DO GÊNERO"

Não é de hoje que o funk, graças principalmente aos representantes das vertentes melody e pop, ocupa com folga o segundo lugar no mercado brasileiro de shows, atrás apenas do sertanejo. Até as casas abertas para abrigar apenas os ritmos rurais renderam-se ao funk, reservando ao menos um dia da semana para atrações do gênero nascido nos morros cariocas e periferia da capital paulista. Quem garante isso é um especialista em funk, o mineiro Geraldo Moura Rocha, o Ladim, da Ladim Produções, empresa responsável, entre outras, pelas atrações funkeiras que se apresentam na badalada casa sertaneja Wood's, de Belo Horizonte.

Aos 38 anos, o ex-radiologista e ex-DJ trabalha com o segmento há 12 anos, desde os tempos em que o funk era marginalizado. "No começo, havia muito preconceito por parte dos contratantes e também exagero do lado dos artistas – nas letras das músicas, que incluíam palavras e apologia a armas e drogas", lembra Ladim.

Mas os primeiros contatos dele com o show business se dariam três anos antes. Ladim apresentava um programa sobre forró pé-de-serra (gênero em alta na época) na rádio Alternativa FM (BH) e começou a se envolver na produção de eventos organizados pela emissora. "Trabalhávamos somente com bandas de forró, mas depois eu passei a fazer outras produções, envolvendo artistas de vários gêneros, até chegar aos funkeiros".

Ladim guarda lembranças pouco agradáveis do primeiro show de funk que produziu. "Deu tudo errado. Eu fechei o estacionamento de um shopping para um show do MC Colibri, então estourado. Três mil pessoas foram pra lá. Acontece que choveu e a energia caiu. Eu, inexperiente, não havia contratado gerador. Resultado: O show foi interrompido na metade e o público, irritado, começou a saquear os bares montados. Tomei prejuízo e pensei em desistir", explica. Depois dos funkeiros daquela época – além de Colibri, MC Frank e Menor da Chapa –, o escritório de Ladim passou a comercializar e a produzir shows com os representantes do gênero que até hoje destacam-se no cenário – como Buchecha, Marlboro, Marcinho, Valesca Popozuda e Koringa. "Estes são os nomes com quem eu mais trabalho", afirma. "Até alguns anos atrás, eu atendia apenas o estado de Minas. Mas graças à divulgação do escritório, passei a vender shows também

em cidades dos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás", acrescenta.

Ao todo, são 15 atrações negociadas, em média, mensalmente. "Trabalho com casas de espetáculo e prefeituras, mas tenho focado mais ultimamente no mercado de formaturas, casamentos, festas de aniversário e eventos de empresas. O funk cresceu muito, artisticamente falando. As produções ganharam arranjos pop, dançantes, e as letras falam de amor e de alegria. Quem não quer festejar ouvindo esse tipo de som?", pergunta ele, justificando ainda entre os pontos positivos para a contratação de shows de funk os cachês competitivos e os custos de produção e logística mais baixos em relação a outros gêneros populares. "O funkeiro tem ainda a vantagem de conseguir fazer até três apresentações na mesma noite, em espaços diferentes", afirma Ladim.

Essas facilidades fizeram com que o profissional passasse a negociar também com clientes do exterior. Ele já levou Marlboro para três tours nos Estados Unidos, país onde também esteve com Mulher Melancia. "Estou fechando mais alguns shows para os dois para o verão americano deste ano", afirma Ladim, que também levou o funk brasileiro para a Europa – esteve com MC Biju em shows em Portugal, Espanha e França.

Aproveitando seu relacionamento no mercado, o empresário decidiu apostar no talento da jovem Faby, representante do funk melody, lançando-a com exclusividade. A cantora é intérprete de hits como *Desafio do infinito*, *Tibum* e *Treme treme*, faixa incluída na coletânea *Raggafunk*, produzida por Marlboro, a ser lançada pela Som Livre. !



FOTOS: DIVULGAÇÃO

FABY E KORINGA
ELA ESTÁ SENDO LANÇADA POR LADIM; ELE É UM DOS NOMES MAIS VENDIDOS PELO ESCRITÓRIO

Qual é o ritmo da sua vida?


Agora você pode escolher a trilha ideal para cada momento.


Chegou o **Mercado da Música by Napster**, uma parceria entre a **Rede Transamérica** e o **Napster**, que oferece acesso ilimitado a mais de 40 milhões de músicas do mundo inteiro. É sua grande chance de ter acesso aos melhores conteúdos e playlists exclusivos dos principais programas da emissora. **Mercado da Música by Napster**. Faça do seu jeito. Faça no seu ritmo.


Cadastre-se: napster.com/mercadodamusica

Experimente 30 dias grátis.




Suas músicas preferidas para você ouvir onde, quando e como quiser.


Mais de 100 playlists personalizadas.


Apenas 14,90 por mês.



**O QUE ERA ÓTIMO,
FICOU AINDA MELHOR!**

**RÁPIDO
DINÂMICO
COMPLETO
E MUUUUITO
MAIS BONITO!**

**Acesse a nova versão do Portal SUCESSO!
e fique por dentro de tudo o
que acontece no mundo da música!**

• ENTREVISTAS EXCLUSIVAS • NOTÍCIAS • TV SUCESSO • RANKINGS •
 • LANÇAMENTOS • PROMOÇÕES • COBERTURA DE EVENTOS •



▶ Consulte-nos sobre anúncios e ações promocionais

www.PORTAL**SUCESSO**.com.br



WARNER ABRE SELO GOSPEL

A **WARNER MUSIC GROUP** ANUNCIOU em abril a chegada do segmento gospel à sua filial brasileira. "Com respeito, ética e profissionalismo, a empresa estabelecida no mercado nacional há mais de 40 anos reconhece no gênero gospel a oportunidade de revelar novos talentos, belas vozes e repertórios virtuosos", informou a major em comunicado oficial. A cantora **ANAYLE SULLIVAN** é a primeira contratada da nova divisão da companhia. Ela está lançando o álbum *Atos*, produzido pelo cantor e compositor Michael Sullivan. O primeiro single do disco, *Jesus te ama*, já vem sendo trabalhado no rádio e na TV. Além de Anayle, a Warner deverá lançar em breve produtos de outros artistas conhecidos e emergentes do gospel nacional.

UNIVERSAL PUBLISHING FECHA COM DUDU BORGES

PRODUTOR, ARRANJADOR E COMPOSITOR vinculado ao chamado sertanejo moderno, **DUDU BORGES** acaba de fechar parceria com a Universal Music Publishing – que passa a representar suas obras. Muitos dos hits que vêm consagrando o estilo sertanejo no Brasil contam com a participação de Dudu Borges, seja na composição, no arranjo ou na produção. Alguns exemplos: *Destino* (gravada por Lucas Lucco), *Cê sabe que sou eu* (Gusttavo Lima), *Eu você, o mar e ela* (Luan Santana) e *Inevitavelmente* (Daniel). Sul-matogrossense de Campo Grande, Dudu Borges despontou no cenário artístico ainda adolescente, como produtor e arranizador em trabalhos de publicidade e em álbuns de música gospel. Ele coleciona muitos prêmios – o principal deles alcançado em 2011, o GRAMMY Latino na categoria Melhor Álbum de Música Sertaneja com o disco homônimo de João Bosco & Vinícius, no qual arranjou e produziu todas as faixas. Na foto, Dudu aparece ao lado dos executivos da Universal Publishing Marcelo Falcão e Sergio de Carvalho.



FELIPE ARAÚJO ASSINA COM A UMUSIC



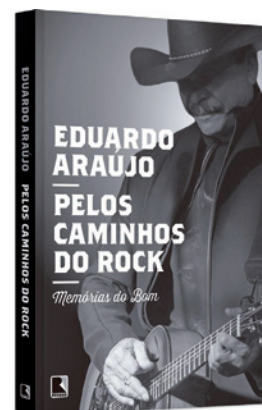
UMA DAS BOAS NOTÍCIAS do mercado em abril foi a contratação de **FELIPE ARAÚJO** pela Universal Music. No dia 13, o irmão mais novo de Cristiano Araújo subiu ao palco do Villa Country, na capital paulista, para lançar o primeiro DVD da carreira, *1 dois 3*. O material foi gravado em junho de 2016, no Espaço Império, em Goiânia, mas ainda não havia sido lançado oficialmente. Ao todo são 24 músicas, em sua maioria inéditas e autorais. *1 dois 3* já está disponível nas plataformas digitais.

Na semana do show de lançamento, o artista assinou contrato com a gravadora Universal Music. E para começar a parceria com o pé direito, Felipe Araújo liberou nas plataformas de streaming o EP *Chave cópia*. O material compila três músicas: *Me chama outra vez*, com Simone & Simaria, *A mala é falsa*, com participação de Henrique & Juliano, e a faixa-título, que conta com a participação de Jorge & Mateus e acaba de chegar às rádios do país.

O LIVRO DE EDUARDO ARAÚJO

AUTOR DE GRANDES HITS NO ROCK NACIONAL, como *O bom* e *Vem quente que eu estou fervendo*, o cantor e compositor **EDUARDO ARAÚJO** lançou no final de abril, pela Editora Record, o livro *Pelos caminhos do rock – Memórias do Bom*, no qual relata sua trajetória pessoal e profissional. No livro, o artista – que chegou a ser coroado Rei do Rock em Minas Gerais –, ainda conta importantes fatos da história da música, começando pelo gênero imortalizado por Elvis Presley e Rolling Stones, passando pelo blues até o country. A obra aborda ainda a relação dele com o produtor, jornalista e apresentador Carlos Imperial, sua participação no Clube do Rock e o resgate de bandas da sua geração, como Mutantes, Terreno Baldio e Made in Brazil. Casos divertidos de sua amizade e parceria com Roberto Carlos, Erasmo, Tim Maia e Wilson Simonal também fazem parte da leitura.

O título da obra, *Pelos caminhos do rock*, é inspirado no álbum de mesmo nome, lançado pelo cantor ainda em 1975, no qual Eduardo Araújo interpreta, em versões roqueiras, músicas como *Construção* e *Deus lhe pague* (de Chico Buarque) e *Na baixa do sapateiro* (Ary Barroso).



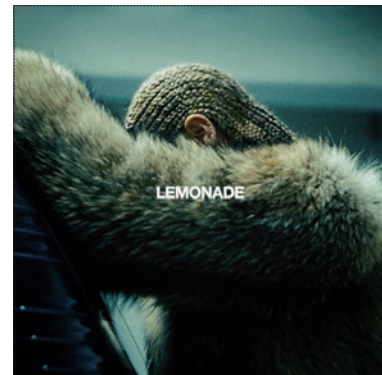


MERCADO FONOGRAFICO CRESCE 5,9%

NO FINAL DE ABRIL, A **FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA FONOGRAFICA** (IFPI), anunciou o balanço do mercado referente a 2016. Para surpresa geral, o período fechou com crescimento de 5,9% em relação a 2015, o maior registrado desde 1997. A receita da indústria em nível mundial foi de US\$ 15,7 bilhões. Ainda de acordo com a organização, pelo segundo ano consecutivo foi modificada a tendência negativa dos últimos anos. Vale lembrar que em 2015 o avanço havia sido de 3,2%. O grande responsável por essa mudança foi o streaming e/ou serviços de música ao vivo, que chegaram a mais de 112 milhões de assinantes, registrando aumento de 60,4%. Por sua vez, as vendas físicas caíram 7,6% e os downloads, 20,5%, em comparação ao ano anterior. Apesar da expansão no item streaming, a CEO da IFPI, Frances Moore, afirmou que é importante contextualizar estes resultados após 15 anos (de 1999 a 2014), nos quais a indústria perdeu quase 40% de suas receitas.

Por mercados, a América Latina foi, pelo sétimo ano seguido, a região a apresentar maior crescimento, com 12%, enquanto que na Ásia e Austrália o aumento foi de 5,1% e, na Europa, de 4%. A América do Norte registrou uma alta de 7,9%, uma melhora considerável em contraste aos 1,4% que havia apresentado em 2015. Considerando todos os países cobertos pela IFPI, os álbuns mais vendidos de 2016 foram, tanto em formato físico como digital, **Lemonade (Beyoncé)**, com 2,5 milhões de cópias, seguido por **25 (Adele)**, com 2,4 milhões, e **Views (Drake)**, com 2,3 milhões. Já as canções mais escutadas através de streaming foram **One Dance (Drake)**, com 12,5 bilhões de reproduções; **Love yourself (Justin Bieber)** e **Closer (The Chainsmokers)**, ambas com 11,7 bilhões.

O relatório voltou a criticar, como havia feito na edição de 2015, a distorção existente no mercado digital, o que denomina "lacuna de valor", pela qual os artistas e gravadoras não recebem uma justa remuneração por seu trabalho e pela qual se beneficiam plataformas como YouTube. Assim, a IFPI denunciou que, enquanto o Spotify paga em média US\$ 20 por usuário às gravadoras, o YouTube contribui com apenas US\$ 1 por usuário.



PRA FICAR DE OLHO

HÁ 22 ANOS NA MÚSICA, dez deles atuando como produtor e engenheiro de som, **GABRIEL FERNANDES** tem no currículo trabalhos com nomes sertanejos como Bruno & Marrone, Fernando & Sorocaba, Thaeme & Thiago, e, mais recentemente, Simone & Simaria. O projeto mais grandioso, porém, acabou acontecendo fora do Brasil, com o renomado produtor americano Michael Brauer (vencedor de quatro GRAMMY Awards).

A parceria entre a dupla começou em 2012 em Avignon, na França, quando o brasileiro foi selecionado para fazer parte do famoso seminário Mix The Masters, que, naquele ano, seria ministrado por Brauer. Logo de cara, os dois tiveram uma conexão e, por conta disso, passaram a trabalhar juntos. "Quando me conheceu, ele gostou muito de mim. Com o tempo, me tornei uma espécie de pupilo dele. Tudo o que aprendi, foi com o Michael", conta Gabriel. Essa ponte aérea entre os dois foi se ampliando até que, há dois anos, Gabriel Fernandes conheceu o produtor Dudu Borges. "Trabalhei na gravação do hit *Isso cá não conta*, de Bruno & Marrone, realizada no Estúdio Vip (de Dudu). Durante nossas conversas, o Dudu acabou descobrindo minha conexão com o Michael e ficou muito animado com a possibilidade de conhecê-lo. Então, marquei o encontro". Pronto. Estava formada a parceria entre Gabriel, Brauer e Dudu, que resultou no disco *Depois das 3*, de Bruninho & Davi.

Depois das 3 foi o primeiro projeto brasileiro em que Michael Brauer se envolveu efetivamente, atuando ora como produtor, ora como mixador. O disco, lançado em novembro de 2015, contou com gravações no Estúdio Vip e mixagens no Electric Lady Studios, de Brauer. "Escolhemos o Bruninho & Davi porque o som deles é muito próximo do pop internacional", explica Gabriel. "*Depois das 3* foi um divisor de águas para minha carreira de produtor e mixador, porque, depois disso, acabei produzindo outros projetos aqui no Brasil". O mais recente deles é *Embaçar o vidro*, single de Naldo lançado em abril, que conta com a participação do cantor, *Conexões*, previsto para chegar às lojas nos próximos meses. "Foi diferente trabalhar com um artista como o Naldo, que atua num segmento mais pop. Mas deu uma mistura boa – e estamos muito felizes com o resultado", comemora.





1. RODRIGO FARO POSA COM ROBERTO CARLOS NO CAMARIM DO CANTOR (SP)
2. ELBA RAMALHO COM GENIVAL LACERDA E DORIVAL DANTAS EM CAMPINA GRANDE (PB)
3. MARILIA MENDONÇA É RECEBIDA PELOS FÃS EM LISBOA (PORTUGAL)
4. ALEXANDRE PIRES COM LUCIANO HUCK NOS BASTIDORES DO CALDEIRÃO
5. AMADO BATISTA COM PAULO LOPES E ELI CORRÊA NA RÁDIO CAPITAL (SP)
6. DANILLO BOTTREL EM VISITA À FAZENDA DO ÍDOLO GUSTTAVO LIMA
7. TATO (FALAMANSA) RECORDANDO LP DE FARRÔ DOS TRAPALHÕES
8. ZÉ FELIPE E O ANGLANO ANSELMO RALPH NO PROGRAMA DO GUGU
9. PROJOTA EM ENTREVISTA PARA GOMINHO E JUDE (CANAL UMUSIC)
10. LUCY ALVES EM FOTO PARA DIVULGAÇÃO DE SEU SINGLE CAÇADORA



FOTOS - 1A 10 - DIVULGAÇÃO / REPRODUÇÃO INSTAGRAM



1. LUDMILLA COM OS PRODUTORES MÃOZINHA E UMBERTO TAVARES
2. MARCOS & BELUTTI NO PROGRAMA *LADY NIGHT* COM TATÁ WERNECK
3. OSWALDO MONTENEGRO ENCONTRA-SE COM ROBERTO MENESCAL
4. PAULINHO DA VIOLA E ZECA PAGODINHO COMEMORANDO OS 94 ANOS DA PORTELA COM MONARCO E TIA SURICA
5. PABLO COM A APRESENTADORA DO *RITMO BRASIL*, FAA MORENA
6. PEDRO PAULO & ALEX COM O PRODUTOR MUSICAL CABRERA
7. MAIARA & MARAISA COM TELA USADA NA CAPA DO GUIA **SHOW BUSINESS**
8. BANDA DECHRIS EM VISITA À EDITORA ESPETÁCULO
9. RAFAEL KLASER, ERIKA MONTEIRO E RAFAEL CASAGRANDE, DA EQUIPE DA DECHRIS NA SEDE DA EDITORA.



FOTOS - 1 A 6 - DIVULGAÇÃO / REPRODUÇÃO INSTAGRAM; 7 A 10 - GILMAR LAURINDO



ALEGRIA SEMPRE!

SAULO PROMOVE O BELO ÁLBUM *O AZUL E O SOL*, NO QUAL PERMITE QUE O AXÉ E OUTROS GÊNEROS EMBALEM LETRAS QUE EXALTAM A POSITIVIDADE

O subtítulo "álbum de textos, livro de música" do trabalho mais recente do cantor e compositor Saulo, *O azul e o sol*, deixa bem clara a proposta inicial deste terceiro disco solo do ex-vocalista da banda Eva. A maioria das 16 canções inéditas do repertório nasceram a partir de textos do próprio Saulo e de outros compositores. As melodias vieram depois. Com elas, a segunda proposta do álbum: exaltar a alegria, a positividade e, por que não, a amada Bahia do artista.

Gravado em Salvador, com a participação de nomes importantes ou promissores da cultura baiana – a cantora Danny Nascimento, o grupo Skanibais, o músico Luciano Calazans e o cantor Lazzo Matumbi –, *O azul e o sol* não se distancia do axé, mas também não se prende a rótulos. Tal qual seu criador. "Sou do axé, mas sou ainda mais da música. Onde ela me levar, vou de olhos fechados e coração aberto", brinca o cantor, antes de também tentar explicar a importância da Boa Terra para sua musicalidade: "A Bahia tem um jeito... uma poesia natural, não sei... é um estado rico e inspirador. Poético como minha cidade natal, Barreiras, no interior. De uma certa maneira, esse e todos os meus discos são sempre uma homenagem a ela".

A influência baiana no disco já fica evidenciada no primeiro single, *Deixa lá*, inspirado - segundo Saulo - na musicalidade do Ilê Ayê, grupo e bloco com trajetórias fortemente ligadas ao carnaval de Salvador nos últimos 40 anos. "A canção tem a clave do Ilê e sua letra é assinada pelo compositor Dom Chicla, um grande criador de nosso estado. É Bahia na veia", brinca Saulo. Para completar a "baianidade" da canção, o vídeo da mesma foi gravado de maneira despreziosa durante um dos ensaios de verão do projeto Saulo, Som e Sol, num fim de tarde no Porto de Salvador.

O single e o álbum foram lançados digitalmente pela Universal Music no final de janeiro. A versão física do disco também já está nas lojas. Sucessor de *Saulo ao vivo* (2013) e *Baiuno* (2015), *O azul e o sol* foi produzido por Adriano Gaiarsa, instrumentista da banda de Saulo, numa realização da Rua 15 Produções, produtora do cantor baiano. Assim como nos trabalhos anteriores supra-citados, Saulo permite que o axé embale as letras repletas de "sorrisos e boas impressões", com pitadas de reggae, folk e música africana. Um projeto com a cara do cantor? "Não tenho esta certeza. Nem eu sei qual é minha cara. Na verdade, tento ser muitos. Mas sempre com 'verdade'. Crio com a alma", filosofa.

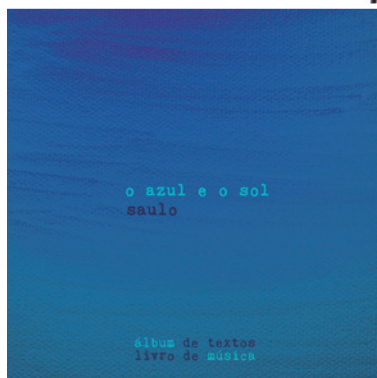
> TRABALHO EM GRUPO

Com a alma e com amigos. Saulo costuma dizer que acredita "na força do coletivo". Seja para compor, seja nos ensaios ou até mesmo num carinhoso encontro com

fãs para a primeira audição deste último trabalho, o artista parece se alimentar do afeto. E fazer dessa troca de energia matéria-prima para o trabalho. O visível entrosamento com os músicos de sua banda exemplifica essa "equação". "Estamos sempre na estrada, que é dura. Somos um time e um precisa da energia do outro". Saulo também enaltece a parceria com Adriano, produtor do álbum. "Tocamos juntos há muito tempo. Já virou aquele lance de confiança. Tenho muita gratidão pelo trabalho dele".

Com os outros artistas, não é diferente. É bastante frequente a participação de Saulo em shows de grandes amigos e vice-versa. E o cantor não disfarça a enorme admiração por muitos deles, como Gilberto Gil e Luiz Caldas. Chega a venerá-los. A lista de artistas com quem já dividiu palcos é gigantesca. Mas Saulo não esconde com quem o entrosamento é maior. "Todos são especiais. E falo isso de coração. Sou grato a todos, mas acho que há uma onda incrivelmente boa no palco com Ivete, Levi (Jammil), Tomate e Luiz Caldas", revela.

Depois de cumprir uma sempre extensa agenda de shows no Carnaval e, posteriormente, tirar alguns dias de folga para "descansar um pouquinho e planejar a sequência", Saulo retornou à estrada em março. A meta é viajar pelo Brasil ao longo de 2017 com o show baseado no novo álbum. "É algo natural, acho que a turnê fecha o ciclo do disco. Além de dar sentido a ele". Paralelamente, o artista continua apresentando o espetáculo infantil *Pé de maravi-lha*, que traz algumas canções do projeto *Casa Amarela*, gravado com a amiga Ivete Sangalo. "A gente adora esse filho. Um dia talvez possamos fazer outro disco infantil". !



SAULO (E O DISCO)
REPERTÓRIO NASCEU DE
TEXTOS ESCRITOS PELO ARTISTA

ROBSON CARMENDES

LANÇAMENTOS MK MUSIC



FLORELIS

CD REALIZE

BRUNA KARLA

CD INCOMPARÁVEL

COMUNIDADE EVANGÉLICA INTERNACIONAL ZONA SUL

CD SERÔDIA

BÍBLIA EM ÁUDIO SALMOS



OS PRODUTOS MK MUSIC AGORA VÊM COM SELO DE PRODUTO ORIGINAL.
ACESSE WWW.MKMUSIC.COM.BR/PROMOMK, INSIRA O CÓDIGO DA ETIQUETA E VALIDE.

UMA EMPRESA COM CERTIFICADO DE QUALIDADE ISO 9001/2000



Rua Gotemburgo, 211 - São Cristóvão, Rio de Janeiro
CEP.: 20941-080-RJ - Tel.: 21 3891-9300 / Fax.: 21 2589-4535
GRUPO MK DE COMUNICAÇÃO - CRESCENDO NO PROPÓSITO DE DEUS

[www.twitter.com/mkmusicbrasil](https://twitter.com/mkmusicbrasil)
www.facebook.com/MKMusicOficial

www.mkmusic.com.br
vendas@grupomk.com.br

GARANTA JÁ O SEU!
www.mkshopping.com.br



TELEVENDAS:
Valor da ligação por minuto sem impostos: Terça-feira R\$ 0,20 - Quinta-feira R\$ 0,77
0300 789 2502
Segunda a sexta de 0h às 18h



MALTA



SCALENE



RAIMUNDOS

PARA SHOWS, ENTRE EM
CONTATO COM A GENTE.

Tel.: (21) 2323-3334 • shows@somlivre.com.br
somlivre.com • slapmusica.com

